(1615) FUNDAÇÃO MARIANENSE DE EDUCAÇÃO - FME

(2475) FACULDADE DOM LUCIANO MENDES - FDLM

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
PERÍODO: 2022 A 2026

MARIANA - MG

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL 6
1.1. Missão, objetivos, valores e metas da Instituição, na sua área de atuação 6
1.1.1 Missão 6
1.1.2 Objetivos 6
1.1.3 Valores 7
1.1.4 Metas 8
1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino 12
1.3. Organograma da Faculdade Dom Luciano Mendes 26
2. PROJETO PEDAGÓGICO 27
2.1. Oferta educacional em vista das demandas do desenvolvimento local e regional 27
2.2. Princípios pedagógicos 29
2.3. Perfil do Egresso 30
2.4. Metodologias de ensino adotadas pelos cursos 32
2.5. Inserção de inovações pedagógicas 35
2.6. Políticas de Ensino 36
2.6.1 Política de Ensino para a Graduação 36
2.6.2 Políticas de Ensino para a Pós-Graduação *Lato Sensu* 38
2.7 Política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico-Cultural 40
2.7.1 Objetivos 40
2.7.2 Metas 41
2.8. Política de Extensão 43
2.8.1 Objetivos 44
2.8.2 Metas 44
2.9. Política de valorização da diversidade, do meio-ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 45
2.9.1 Ações 46
2.10 Política para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social 48
2.10.1 Ações exitosas 49
2.10.2 Objetivos 49
2.10.3 Metas 50

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL 51
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO 52
5. PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO 53
5.1. As formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente 53
5.2. A incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional 53
5.4. Os parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos 56
5.5. Políticas/normatização para estágio supervisionado 56
6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 58
6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente 58
6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores 58
6.3. Plano de carreira do corpo docente 59
6.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 62
6.6.1 Objetivos 63
6.6.2 Metas 63
6.7 Corpo técnico-administrativo 63
6.7.1 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo 64
7. PERFIL DO CORPO DISCENTE 66
7.1. Formas de Acesso 66
7.2. Política, programas, ações e projetos de apoio ao aluno 66
7.2.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico 66
7.2.2 Nivelamento 67
7.2.3 Monitoria 67
7.2.4 Orientação ao estágio não obrigatório 68
7.3 Acessibilidade 70
7.3.1 Metas 71
7.4. Política de Acompanhamento dos Egressos 71
7.4.1 Metas 72
7.5. Ouvidoria 73
7.5.1 Objetivos estratégicos/Ações 73
7.6. Política de incentivo à Produção Acadêmica Discente e participação em eventos 73

7.6.1 Metas 74
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO 75
8.1. Estrutura organizacional 75
8.2. Procedimento de autoavaliação institucional 76
8.3. Constituição e Funcionamento 77
8.4. Autoavaliação institucional 78
8.5. Projeto de Autoavaliação 79
8.5.1 Objetivo Geral 79
8.5.2 Objetivo Específicos 79
8.5.3 Desenvolvimento 79
8.5.4 Metodologia 81
9. INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 86
9.1. Descrição geral do espaço físico 86
9.2. Administração Geral – Espaço para Atividade Administrativa 86
9.2.1 Sanitários e Jardins 90
9.3. Administração Acadêmica 90
9.3.1 Salas dos Professores 90
9.3.2 Biblioteca 91
9.4. Setor Didático 91
9.4.1 Salas de aula 91
9.4.2 Salas de recursos audiovisuais e multimídia 92
9.4.3 Laboratório de Neuroanatomia/Neurofisiologia 92
9.4.4 Núcleo de Apoio Psicopedagógico 92
9.5. Espaços complementares 93
9.6. Espaços para atendimento aos alunos 94
9.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 95
9.7.1 Laboratório de Informática 95
9.7.2 Laboratório de Anatomia 96
9.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 96
9.9. Biblioteca 97
9.9.1 Serviços 98
9.10. Recursos de tecnologias de informação e comunicação 100

9.11. Cronograma de expansão física 102
9.12. Plano de expansão e atualização de equipamentos 102
9.12.1 Cronograma de expansão: Recursos Audiovisuais e Informática 103
10. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS 104
10.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário 104
11. COMUNICAÇÃO DA FACULDADE DOM LUCIANO MENDES 106
11.1. Objetivos 106
11.2. Comunicação da IES com a comunidade interna 106
11.3. Comunicação da IES com a comunidade externa 107
12. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 108

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Missão, objetivos, valores e metas da Instituição, na sua área de atuação

1.1.1 Missão

A MISSÃO da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) é formar cidadãos – religiosos e civis – numa perspectiva ético-cristã, fundamentada nos valores do humanismo, ética, liberdade, autonomia, pluralidade, solidariedade, respeito mútuo e justiça, voltada para o desenvolvimento humano, capaz de atender às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do Município de Mariana (MG) e região, com possível ampliação em nível nacional quando a oferta de cursos por educação à distância for solicitada.

1.1.2 Objetivos

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Enriquecer as comunidades com um número crescente de cidadãos comprometidos com a transformação estrutural para que se construa uma sociedade livre, democrática e participativa, em que haja igualdade e justiça;

III – Promover o aperfeiçoamento cultural e científico, desenvolvendo o saber e formando professores e bacharéis aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

IV – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, incrementar o entendimento do ser humano e do meio em que vive;

V – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

VI – Ministrar cursos de extensão, graduação, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de sua atuação, considerando o rico patrimônio histórico, cultural, artístico e turístico da região que congrega a Arquidiocese de Mariana;

VII – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora da cultura de cada geração;

VII – Estimular a compreensão dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais, e, dentro de suas possibilidades e na área de sua atuação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VIII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

IX – Promover ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

1.1.3 Valores

I – A Faculdade Dom Luciano Mendes se orienta por valores humanos e cristãos, fundamentados nos princípios da ética, da liberdade, da autonomia, da pluralidade, da solidariedade, do respeito mútuo e da justiça;

II – A Instituição prioriza ações que propiciem o desenvolvimento humano voltado para os valores étnico-raciais, de sustentabilidade, inclusão e de respeito ao meio ambiente;

III – Tais valores refletem uma preocupação crítico-humanista acerca do processo de preparação de novos profissionais para uma sociedade marcada pelas mudanças nos modos de produção do saber;

IV – Para a construção do saber, a Faculdade Dom Luciano pauta suas ações por: Ética social e profissional;

- Inovação;
- Compreensão;
- Compromisso profissional historicizado;
- Tolerância;
- Decisão partilhada;

- Cooperação;
- Iniciativa;
- Integração gestora na comunidade de aprendizagem;
- Autonomia intelectual;
- Empreendedorismo;
- Produção do conhecimento a partir da pesquisa científica.

V – Com o estabelecimento desses valores, a Faculdade Dom Luciano pretende que os colaboradores, sejam técnico-administrativos, sejam docentes, sintam-se valorizados e igualmente valorizem as ações das outras pessoas e do grupo por esforços e resultados que promovam a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento institucional e pessoal.

1.1.4 Metas

I – Continuação do processo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, visando a adequação constante às normas vigentes e ao que é estabelecido pelos conselhos e colegiados da Faculdade

Ação	Cronograma
Revisão dos documentos institucionais (PDI, PPC, Regimento e Regulamentos) pelos órgãos competentes (CONSUP, CCG, NDE, CPA).	Anualmente

II – Aperfeiçoamento crescente da biblioteca e do laboratório de informática da Faculdade, incluindo expansão do acervo e serviços oferecidos

Ação	**Cronograma**
Aquisição de novos títulos conforme indicação do corpo discente e docente	Anualmente
Atualização do programa de cadastro, pesquisa e informatização do acervo	2022

Ampliação do acervo bibliográfico digital	Anualmente
Capacitação orgânica do corpo técnico responsável pela biblioteca	Anualmente

III – Desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica e Extensão, e aperfeiçoamento dos projetos que já estão em andamento

Ação	**Cronograma**
Captação de recursos para fomento à pesquisa	Anualmente
Disponibilização de recursos financeiros para projetos de iniciação científica, sempre que possível	Anualmente
Renovação dos convênios e parcerias com instituições locais	Anualmente
Expansão dos projetos de extensão para novas demandas e localidades	Anualmente

IV – Ampliação e difusão dos cursos de extensão como forma de democratização do saber

Ação	**Cronograma**
Oferta de cursos nas áreas de teologia cristã, psicologia relacional, filosofia, libras, arquivística, conservação patrimonial, secretariado, oratória, doutrina social cristã, teologia cristã, teologia bíblica, psicopatologia, entre outros	Semestralmente

V – Ampliação dos cursos de pós-graduação

Ação	**Cronograma**
Oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em Filosofia Judaica e Cultura Grega, História da Arte Sacra, História da Igreja no Brasil,	Anualmente

Teologia Cristã, Gestão de Arquivos, Comunicação na Igreja, Psicologia Relacional, Saúde Mental, entre outros.	
Análise da viabilidade e de criação do curso de pós-graduação *Stricto Sensu* em Filosofia Brasileira, fenomenologia e hermenêutica	2026
Oferta de cursos de aperfeiçoamento em História da Arte Sacra, Teologia Cristã e afins, Saúde Mental.	Anualmente

VI – Qualificação do corpo docente e técnico-administrativo e contratação progressiva de docentes e pessoal técnico-administrativo, acompanhando a oferta de cursos;

Ação	Cronograma
Incentivo à atualização e capacitação profissional, através de cursos de aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação *Stricto Sensu*, oferecendo incentivo financeiro, sempre que possível, e por meio de outras iniciativas, como flexibilização do horário de trabalho.	Conforme as solicitações dos docentes e exigências do Plano de Cargos e Carreiras Docente e Técnico-administrativo
Provimento de bolsa de estudos no valor de 50% das mensalidades para graduação superior conforme exigências do Plano de Cargos e Carreiras, e segundo o interesse e necessidade da FDLM	Conforme as solicitações e exigências do Plano de Cargos e Carreiras
Contratação progressiva conforme processo seletivo especificado no Plano de Cargos e Carreiras, considerando as necessidades da IES e mantendo cadastro de reserva	Conforme as necessidades e implementação de novos cursos

VII – Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços da FDLM, bem como aquisição de novos equipamentos e tecnologias;

Ação	Cronograma
Manutenção, reparos e melhoria das instalações físicas, objetivando excelência nas atividades desenvolvidas pela IES	Ao menos uma vez a cada ano
Reparo e compra de bens móveis e equipamentos	Conforme a necessidade
Contratação de pessoas ou prestadoras de serviço segundo as necessidades de melhoria na infraestrutura	Conforme a necessidade
Construção de laboratórios e clínicas com vistas a atender as demandas dos novos cursos	Conforme necessidade
Aquisição de sistemas de alarme e segurança, bem como melhorias na iluminação e sinalização das instalações e entorno	2022-2023

VIII – Abertura de novos cursos de graduação: Bacharelado em Psicologia, Tecnólogo em Secretariado, Tecnólogo em Conservação e Restauro, Bacharelado em Ciências Contábeis.

Ação	**Cronograma**
Oferta do curso de bacharelado em Psicologia	2024
Oferta de curso tecnológico em Conservação e Restauro	2024
Oferta de curso tecnológico em Secretariado	2024
Oferta de curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	2025

1.2. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Situada em Mariana, primeira vila, primeira cidade e primeira capital e bispado de Minas, localizada na Região dos Inconfidentes, a Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) de Mariana serve a um contexto caracterizado como centro deflagrador do processo civilizatório mineiro, no passado, e importante centro cultural, com destaque para as áreas de patrimônio histórico, arquitetônico, turístico e minerador. Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Dom Luciano Mendes de Mariana (FDLM) na Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, entidade mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002.

Vinculada à história do Seminário de Mariana, estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz, a FDLM, hoje denominada também Faculdade Arquidiocesana "Dom Luciano Mendes de Almeida", ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã, como se nota na descrição de seus objetivos. Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado de mesma data, a FDLM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro Processo Seletivo do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Em seu primeiro ano de atuação, além do curso de Filosofia, deu-se também o início do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ciência da Religião. No mesmo ano, a FDLM assumiu o planejamento e organização da Semana de estudos filosóficos e teológicos, anteriormente oferecida, a cada ano, pelo Seminário de Mariana. Em 2005, segundo ano de funcionamento da Instituição, iniciou-se o Curso de Extensão em Teologia Básica para Leigos.

Em 2006, além do curso de capacitação para a juventude (Projeto Apoena), a FDLM realizou o Seminário de Avaliação Institucional, com a participação de toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de responder ao que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No mesmo ano, deu-se início à programação do "Espaço Aberto", atividade semanal para exposição de conteúdos, projetos e serviços diversos no campo

do ensino, pesquisa e extensão. Desde sua implantação, o Espaço Aberto conta com a participação expressiva dos alunos da FDLM e com o envolvimento de docentes e servidores da Instituição.

Em 2007, a Faculdade Dom Luciano Mendes deu passos significativos em busca de melhor qualidade e maior abrangência de sua ação. Foi implantado, em abril, o Programa Arquidiocesano de Desenvolvimento – PROAD –, setor institucional para a programação de cursos de pós-graduação e extensão nas áreas de turismo, negócios e desenvolvimento humano. Foram ofertados, pelo PROAD, os cursos de Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, em parceria com o Instituto Axis, de Belo Horizonte MG.

Com a chegada de seu novo Reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, cuja posse se deu no dia 2 de agosto de 2007, a FDLM inaugura um novo período de sua história. Uma das primeiras ações de Dom Geraldo foi a assinatura do convênio de cooperação mútua entre a FDLM e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científica e cultural entre as duas instituições de ensino por meio de troca de informações, prática de estágios, atividades culturais, desenvolvimento e prestação de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum. Os produtos iniciais desse convênio foram as parcerias com o IEC – Instituto de Educação Continuada da PUC e com a PUC Minas Virtual, para a oferta de cursos de pós-graduação e cursos de graduação à distância. Foi criado, então, em Mariana, um novo polo da PUC Minas Virtual. Neste mesmo ano, graças à sensibilidade de seu reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a Instituição passou a ser designada também pelo nome de Faculdade Arquidiocesana "Dom Luciano Mendes de Almeida", em honra perpétua ao saudoso arcebispo de Mariana, fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome.

Foi em outubro de 2007 que a Faculdade recebeu a visita da comissão designada pelo MEC, com a finalidade de avaliar e supervisionar a documentação do curso de Filosofia, a qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, a estrutura física do prédio, o acervo bibliográfico, o funcionamento dos órgãos colegiados e a organização da secretaria acadêmica.

No início de 2008, o Ministério da Educação enviou o Relatório da visita, reafirmando os aspectos positivos apontados pelos avaliadores e conferindo uma ótima pontuação para o curso. Os pontos positivos ressaltados foram: a competência e dedicação do corpo docente; a

preocupação em trabalhar com textos filosóficos; a boa relação entre professores/alunos/coordenação; a seriedade com que é conduzido o curso nos três eixos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Em novembro do mesmo ano, os alunos ingressantes e concluintes do curso de Filosofia daquele ano, foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cumprindo exigências do Ministério da Educação, com nota 4 no ENADE.

Em 2008, foram ofertados cursos de extensão na área de teologia e pastoral catequética. No mesmo ano, Dom Geraldo, por ocasião do segundo aniversário de falecimento de Dom Luciano Mendes de Almeida, instituiu a Comenda Dom Luciano para agraciar pessoas comprometidas com a educação e responsabilidade social, sendo conferida a outorga para os primeiros homenageados, e declarou a data de 27 de agosto como dia da Faculdade, a ser comemorado anualmente por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano. Em outubro de 2008 aconteceu, em parceria com o Instituto de Teologia São José, o IX Simpósio Filosófico-Teológico, dando sequência às semanas filosófico-teológicas dos anos anteriores.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria n° 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20, data em que passou a vigorar e ocasião em que a comunidade acadêmica recebeu, com júbilo, a auspiciosa notícia. Até esta data 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FDLM.

Em 2010 e 2011, a FDLM continuou a oferecer o curso bacharelado em filosofia, bem como a promover eventos significativos para a Região dos Inconfidentes, como o XI e a XII simpósios filosófico-teológicos. Além disso, vários órgãos internos foram aperfeiçoados através de regimentos e regulamentos devidamente aprovados. Foi criado o serviço de ouvidoria.

Uma iniciativa que envolveu a direção e o Conselho de Ensino e Pesquisa da FDLM foi a continuidade das discussões voltadas para a efetivação do Instituto de Treinamento e Tecnologia – ITT. Criado pelo Reitor da FDLM, e existindo a partir de contrato de parceria com a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, e a ACTT Treinamento e Tecnologia, o ITT tinha por objetivo a oferta de cursos voltados para funcionários de empresas de mineração e congêneres. Esta iniciativa possibilitaria a oferta de cursos de diferentes níveis, como cursos de curta

duração, de extensão e pós-graduação lato-sensu, de graduação tecnológica e, sendo oportuno, cursos de engenharia. Por diversos motivos, a iniciativa foi descontinuada depois de alguns meses de atividade.

Em fevereiro de 2011, a Faculdade recebeu a visita *in loco* de três avaliadores designados pelo MEC para o recredenciamento da mesma. O relatório foi enviado posteriormente pelo MEC e os pontos positivos ressaltados foram muitos, embora se visse a necessidade de se investir mais na Comissão Própria de Avaliação (CPA), processo que foi aperfeiçoado e agilizado durante este mesmo ano. A portaria 286, de Renovação do Reconhecimento do curso de filosofia é do dia 21 de dezembro de 2012, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Neste mesmo ano de 2012, foram criados novos Centros de Estudos Teológicos – CETES, ampliando os cursos de extensão da FDLM em teologia para leigos, agora acolhendo alunos destes municípios e adjacências. Também em 2012, aconteceu o curso de pós-graduação *lato sensu* em História da Arte Sacra.

No ano de 2013, a Faculdade Dom Luciano Mendes foi recredenciada pela Portaria nº 1.240 de 23 de dezembro. Neste ano, tivemos a outorga da Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico realizado em parceria com o Instituto de Teologia São José (Mariana – MG). Quanto ao ensino superior tivemos o ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, além do Curso de Arquivística e os Cursos de Extensão em Teologia.

Desde 2013, em substituição à *Revista Reflexões*, a FDLM publica a *Inconfidentia* – Revista Eletrônica de Filosofia, além da divulgação de artigos no site *Pensamento Extemporâneo*.

Em 2014, a FDLM realizou o 3º Seminário de Bens Culturais e a outorga da Comenda Dom Luciano, além do Simpósio Filosófico-Teológico. O Bacharelado em Filosofia registrou o ingresso de nova turma, bem como os cursos de Introdução à Fotografia e os Cursos de Extensão em Teologia.

Em 2015, a FDLM promoveu novamente a Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico, em parceria com o Instituto de Teologia. Realizou também trabalho de Consultoria interna com a assessoria da Empresa LUPA. Além do ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, a FDLM ofertou cursos de extensão em Filosofia, Teologia Cristã,

Psicologia Relacional e Libras. Promoveu, em parceria com o Regional Leste II da CNBB, importante Seminário de Bens Culturais para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 2016, a busca de qualidade e excelência nos serviços contou novamente com a assessoria da Empresa LUPA para Consultoria Interna. A IES promoveu a outorga da Comenda Dom Luciano e cursos de extensão de capacitação para secretárias, curso de Oratória e o *Colloquium Scholastica Brasilis*, com a presença e participação de pesquisadores de diversos grupos: Filosofia Brasileira (FIBRA – Prof. Paulo Margutti), Filosofia e desenvolvimento brasileiro (Prof. Ivan Domingues) e *Scholastica Colonialis* (Profs. Roberto Pich e Alfredo Culleton). Em comemoração ao décimo aniversário de falecimento de seu patrono – Dom Luciano Mendes – a FDLM promoveu uma Semana Acadêmica sobre a história, a atuação e o pensamento de Dom Luciano Mendes. Além de integrar novos alunos ao quadro do ensino superior, a IES ofertou cursos de extensão em Filosofia, Psicologia Relacional e Teologia, bem como Pós-graduação *lato sensu* em História da Arte Sacra. Realizou-se o "Ciclo de Debates Os Sentidos da Filosofia", em parceria com o IFMG / Ouro Preto, em torno da filosofia antiga (Platão e Aristóteles) e contemporânea (Heidegger e Adorno). O evento contou com sessões de comunicações e conferências.

Também em 2016, em decorrência dos problemas relacionados ao desastre da barragem em Mariana, foi desenvolvido um projeto de extensão, com a temática "Memória, história e verdade: quem são os atingidos de Bento Rodrigues?" O Projeto foi realizado entre os anos de 2016 e 2017.

Em 2017, a FDLM realizou cursos de extensão em Teologia e Psicologia Relacional, o III Ciclo de debates *Crítica e Crise, a Democracia e o papel do intelectual*, o II Colóquio Filosofia Brasileira Séc. XIX. Também em 2017, por orientação do Presidente da Fundação Marianense de Educação (FME), Mantenedora da FAM, realizou-se o processo de alteração do nome da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) que passou a chamar-se Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM). Na última avaliação promovida pelo MEC (2017), o curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso e exemplifica o compromisso e o empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente dessa IES.

Aos 30 de julho de 2018, a Faculdade Dom Luciano Mendes teve o seu Recredenciamento publicado pela Portaria nº 717, conforme consta no Diário Oficial da União, Seção 1, Pág. 19, Nº 306/2018, E-MEC 201611161. No mesmo ano foi aprovada a abertura do curso presencial de graduação em teologia. Foi criado também o curso de extensão em Teologia para leigos na cidade de Leopoldina-MG. Foi realizado o *Colóquio Internacional Antero de Quental* em parceria com universidades brasileiras e portuguesas. Conforme vem ocorrendo a cada ano, realizou-se a Comenda Dom Luciano no dia 27 de agosto. Na semana da Comenda também foi organizada a "Semana Dom Luciano" com temas relacionados aos 50 anos da Conferência de Medellín, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. No final do ano de 2018, no Ato da formatura, foi prestada homenagem a dois professores eméritos da FDLM, ao prof. Dr. Elias Bartolomeo Leoni e à professora Ms. Maria da Conceição de Pinho Paulino.

Também no ano de 2018, a FDLM foi agraciada pela autorização para funcionamento do curso de Graduação em Teologia, publicada no dia 3 de julho de 2018, no Diário Oficial da União, portaria número 463, e que se encontra no Registro do e-MEC Nº 201808656. A portaria foi assinada pelo secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, Henrique Sartori de Almeida Prado.

Pensando a realidade na qual se situa a IES, no ano de 2019 foram idealizados pela coordenação de curso da Filosofia os seguintes projetos de pesquisa, com enfoque cultural: 1) "A Hora dos In-confidentes" com o objetivo de resgatar e reinterpretar elementos próprios do modo de pensar e de se expressar da região dos Inconfidentes, a saber, os traços culturais, pedagógicos e filosóficos próprios da região dos Inconfidentes. Outro objetivo é suscitar reflexão sobre os desafios que esta região vem enfrentando no que diz respeito às questões políticas, socioeconômicas e ambientais; 2) o "Círculo de Leitura: a terceira margem" com o objetivo de resgatar a importância da relação entre filosofia e literatura na região dos Inconfidentes, em parceria com Ciclo de Leitura do Museus Alphonsus de Guimaraens, de Mariana; 3) Laboratório e extensão em Teatro e Coral, em parceria com o Seminário Arquidiocesano São José, com apresentações no SESI de Mariana e tendo como foco a responsabilidade social da Faculdade em prol da Comunidade da Figueira; 4) Projetos de extensão nas várias instituições da cidade, dentre elas, a Comunidade da Figueira, entidade também afiliada à Fundação Marianense de Educação, mantenedora da FDLM.

Em agosto de 2019, foi organizada a II Semana Dom Luciano em parceria com a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, e em articulação com as cinco regiões pastorais da Arquidiocese. O tema trabalhado foi "os 40 anos da realização da 3ª Conferência Episcopal Latino-americana – Puebla", culminando a Semana com a solenidade de outorga da Comenda Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, dia 27 de agosto.

Além dos projetos já em curso, a saber, o "Dizer o testemunho II" e "Moventes ideológicos" – foi criado em 2019 o projeto de pesquisa "Por uma filosofia da encarnação: o *dizer* do corpo" em parceria com o grupo de pesquisa "Fenomenologia e Genealogia do corpo" da FAJE/BH. Além dos encontros, o grupo de pesquisa "Por uma filosofia da encarnação" foi agraciado com a presença de dois conferencistas internacionais: Paul Gilbert, professor emérito da Universidade Gregoriana de Roma, que proferiu a conferência "*Il corpo. Neurologia versus fenomenologia*"; e do professor Didier Franck, professor emérito da Universidade de Paris X Nanterre, com a conferência "La signification du corps chez Nietzsche e San Paul".

No que se refere à criação de cursos, a FDLM recebeu a visita do MEC no início de 2019, com vista à autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia. No ano de 2019, além dos cursos de extensão em Teologia Cristã e Psicologia Relacional, também foram ofertados os cursos de extensão em Doutrina Social da Igreja (DSI) e o Curso de Extensão em Teologia Bíblica (CETEBI) na modalidade presencial. Neste ano de 2019, além dos polos em funcionamento nas cidades de Barbacena, Viçosa, Congonhas, Conselheiros Lafaiete, Piranga, Ouro Branco, a FDLM criou cursos de extensão em Leopoldina.

Além do curso de pós-graduação *lato-sensu* em História da Arte Sacra, que visa aprimorar conhecimentos históricos, religiosos e artísticos da cultura e do cristianismo no Brasil, a FDLM criou em 2019 o curso de Especialização em Saúde Mental que versa sobre os estudos relacionados à compreensão dos processos implicados na construção da saúde e do adoecimento mental. Esta era uma demanda da realidade local, em virtude do rompimento da barragem da Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues.

O ano de 2020 iniciou-se com o Simpósio Filosófico-Teológico, com a temática "A voz do silêncio: a escuta da realidade". No início deste mesmo ano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ), foi criado o "Projeto Memória", tendo como objetivo resgatar a memória dos 270 anos do Seminário de Mariana através da realização de eventos ao longo do

ano acadêmico. A Faculdade Dom Luciano é filha desta história dos 270 anos do Seminário de Mariana.

A partir de março de 2020, devido à Pandemia Covid-19, a FDLM foi impactada em todos os seus cursos, sobretudo nos cursos de Extensão e Pós-Graduação, que foram paralisados. No entanto, mesmo apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus e os impactos sobre os cursos presenciais, a partir do dia 01 de abril até final do primeiro semestre de 2020, após várias reuniões dos órgãos da faculdade (NDE, CCG e Conselho Superior), a FDLM optou pelo funcionamento das aulas do curso de graduação em filosofia na modalidade remota, em conformidade com as portarias do MEC que permitiam a "substituição das aulas presenciais para as aulas transmitidas por meios digitais" enquanto durasse a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19**.**

No segundo semestre de 2020, a FDLM manteve o curso de Graduação em Filosofia funcionando na modalidade remota, de acordo com a portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020 que também dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. De 14 a 25 de agosto de 2020, por meios digitais, foi realizado o Seminário "Filosofia e Saúde" e de 24 a 29 de agosto, também por meios digitais, foi organizada a III Semana Acadêmica Dom Luciano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) da Arquidiocese de Mariana, com o tema "270 anos de fundação do Seminário de Mariana". Ainda no segundo semestre de 2020, foram criados cursos de extensão na modalidade remota, a saber: Angústia e Existência, A Felicidade em Santo Agostinho, Imaginária devocional, Gestão e organização de Arquivos Eclesiásticos, Saúde Mental, dentre outras iniciativas. Teve continuidade a oferta das aulas do curso de pós-graduação *lato sensu* em História da Arte Sacra.

A FDLM encerrou suas atividades de 2020 com a colocação de Grau dos Bacharéis em Filosofia e também com a cerimônia de lançamento do Selo dos 270 anos do Seminário[1], no dia 20 de dezembro, na modalidade remota. No final de 2020, a FDLM recebeu o comunicado do MEC informando que o pedido de autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia foi indeferido. Optou-se por analisar o relatório, e deliberar sobre a viabilidade de apresentar novo pedido, em momento oportuno.

---

[1] Ver matéria disponível em: <https://arqmariana.com.br/noticia/correios-lanca-selo-em-comemoracao-aos-270-anos-seminario-sao-jose/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2020 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, (nº 8 e 9), cujo conteúdo veicula artigos produzidos por professores da FDLM e de outras instituições, do Brasil e do exterior; e também na publicação de alguns volumes na Série *Inconfidentia Philosophica*. Dentre as publicações na Série, destacam-se aquelas que nasceram dos projetos de pesquisa:

- Religião como ética: religião do amor sem eros em Emmanuel Lévinas – João Paulo Rodrigues.
- Escritos sobre a escravidão – João Paulo Rodrigues e Lúcio Álvaro Marques (org);
- A Hora dos Inconfidentes: fenomenologia de um tempo e lugar – Pe. Edvaldo Melo e Cristiane Pieterzack (org);
- Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento latino americano - Pe. Edvaldo Melo e Cristiane Pieterzack, Dulcelene Ceccato (org);
- Subjetividade, alteridade e transcendência na filosofia contemporânea – Pe. Edvaldo Melo e Nilo Ribeiro (org.);

Publicação pela Editora Dom Viçoso:

- Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana e Conde da Conceição. 4ª ed. Org. Pe. Fabiano Milione e Pe. José Carlos dos Santos.

Em 2021 a FDLM desenvolveu suas atividades de acordo com a Portaria do MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que prevê a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. Foi realizado o III Simpósio Acadêmico, de 25 a 27 de fevereiro, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes, em parceria com o Instituto Teológico São José de Mariana, dando continuidade à temática dos 270 anos de fundação do Seminário de Mariana.

Neste mesmo ano, foram realizados dois eventos em parceria com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, de Belo Horizonte, a saber, o II Colóquio Internacional sobre a Filosofia do Corpo, e o Simpósio sobre a memória dos 100 anos de nascimento do filósofo e pensador ouro-pretano, Henrique Cláudio de Lima Vaz, envolvendo a temática da realização humana a partir de suas grandes obras, sobretudo, nas áreas da Antropologia, da Ética e da Metafísica.

De 21 a 31 de agosto foi realizado o II Seminário Internacional Filosofia e Saúde, com a temática "A saúde no mundo Antigo", conjugado com a IV Semana Dom Luciano, que contou com a participação de vários conferencistas do Brasil e da Universidade de Macerata/Itália. De 28 a 29 de setembro, foi realizado o ciclo de conferências "O cuidado com a saúde mental e a prevenção ao suicídio", promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes, em parceria com a Domus ASF. O evento contou com uma conferência internacional "Il suicidio giovanile: una drammatica realtà del nostro tempo", proferida pelo Prof. Dr. Giovanni Cucci, da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. No mesmo evento houve a conferência "O suicídio: entre o sujeito e o outro", proferida pelo Prof. Dr. Cyro Marcos da Silva (cofundador do Núcleo de Direito e Psicanálise da UFPR – Curitiba), ambas as conferências na modalidade online.

Do ponto de vista das pesquisas, neste ano de 2021 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, com a publicação de dois volumes.

Foram também publicados dois volumes na Série *Inconfidentia Philosophica*:

- Por uma Filosofia da Encarnação: o "Dizer do corpo" - Pe. Edvaldo Melo e Cristiane Pieterzack (org);
- Filosofia e Saúde, vol 1: pensando a pandemia na época da insensatez – Pe. Edvaldo Melo e Cristiane Pieterzack (org).

Houve investimento e esforços para melhor divulgação do curso de Pós-Graduação em História da Arte Sacra e para os cursos de extensão, dentre eles destacando-se "Matrimônio e família à luz da legislação canônica". Encontra-se em fase de planejamento o Curso Internacional de Aperfeiçoamento em Bioética, com professores italianos. Nesta iniciativa a FDLM conta com a parceria da Domus-ASF/Itália.

Conforme a reunião dos órgãos NDE, CCG e CONSUP, encontra-se em vias de efetivação pela FDLM, a curricularização da Extensão, de acordo com a Resolução nº. 7 do MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, e simultaneamente à implementação dos 20% do Ensino à Distância (EaD), conforme prevê a portaria do MEC, nº. 1.134, de 10/10/2016. Para o ensino à distância a FDLM disponibiliza a plataforma Moodle.

No âmbito da extensão, o projeto da comunidade da Figueira, iniciado em 2020, na modalidade *online*, "Comunidade da Figueira: identidade, memória e testemunho", continuou em 2021, tendo como resultado a elaboração e impressão da revista "Comemorativa da

Comunidade da Figueira – 30 anos de fecundidade, doçura e alegria". Ainda em 2021, foi desenvolvido o projeto "Filosofia da terra" que visou trabalhar a sustentabilidade, o manuseio da terra e o cuidado ecológico.

Devido à nova onda de propagação do Coronavírus, da cepa Omicron, a FDLM iniciou os primeiros 15 dias de aula na modalidade remota, desenvolvendo suas atividades de acordo com a Portaria do MEC, nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que previa a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. No dia 21 de fevereiro a FDLM retornou com as aulas presenciais, seguindo os protocolos sanitários para o retorno às aulas, conforme discutido e aprovado nas reuniões dos órgãos da Faculdade.

Dando continuidade ao Projeto "Filosofia e Saúde" a FDLM realizou, em 2022, o "Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética", com professores brasileiros e do exterior. O curso foi planejado em parceria com a Domus ASF/Itália, na modalidade *online* e está sendo ofertado como aperfeiçoamento, como gratuidade para os professores e o corpo técnico administrativo, com uma bolsa da Faculdade, e com desconto de 50% para alunos da FDLM e membro da Domus ASF, além de 10% para os egressos da FDLM. No primeiro semestre de 2022 houve o curso de "Introdução à psicopatologia para formadores", ofertado pelo próprio diretor da FDLM, que é bacharel e mestre em psicologia.

Ainda no primeiro semestre de 2022, durante os meses de fevereiro e março, na modalidade online, houve um Seminário intensivo sobre a Campanha da Fraternidade 2022, com o tema na área da educação. De 25 a 27 de maio de 2022, foi realizado o Simpósio Filosófico-Teológico, intitulado "Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: um olhar teológico, histórico e artístico do monumento". O evento foi realizado pela FDLM em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ).

No primeiro semestre de 2022, além da Comunidade da Figueira foram desenvolvidos outros projetos, como: 1) Comunidade Terapêutica Emanuel (COTEREM) que tem como objetivo desenvolver atividades teóricas e práticas com os acolhidos que estão em processo de recuperação na casa de recuperação da dependência química; 2) O espetáculo cultural "O jantar da realeza sem nobreza", que tem objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar; 3) o Projeto Laboral: "A presença do coral do seminário São José na sociedade Marianense", que tem por objetivo desenvolver nos atuantes

do projeto senso de responsabilidade, capacidade artísticas e habilidade para trabalhar em grupo.

No segundo semestre de 2022, de 27/08 a 01/09, realizou-se a V Semana Dom Luciano, com o tema "História, Educação, Estado e Igreja: o centenário do falecimento de Dom Silvério Gomes Pimenta", promovido pela FDLM, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. O evento se deu de modo itinerante percorrendo as cidades de Congonhas, Belo Horizonte (na Puc-Minas), Mariana e Dom Silvério. E dando continuidade ao "Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética", de 05 a 26/10 houve o curso de extensão "Saúde Preventiva e Sexualidade" com o Prof. Dr. Pe. Ronaldo Zaccharias. A FDLM também atuou em parceria na 43ª Semana do Aleijadinho: Patrimônio e Arte – amar para conservar", realizado de 11 a 18/11 em Ouro Preto – MG.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2022 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista Inconfidentia, com a publicação de dois volumes da revista, sendo o segundo volume com o Dossiê sobre a Arte Sacra. Foi publicado também um volume na Série Inconfidentia Philosophica intitulado "O realismo dos universais: uma discussão sobre os atributos não instanciados" (Editora Fi, 2023).

Do ponto de vista da pesquisa, iniciamos o ano de 2023 com a feliz notícia da publicação do livro Filosofia e Saúde: mundo antigo e implicações contemporâneas, Vol. 2 (Editora Fi, 2023).

Dando sequência ao ano acadêmico, no dia 01 de fevereiro de 2023, às 8h, de modo presencial, no auditório Dom Oscar de Oliveira, com a apresentação da Faculdade Dom Luciano aos discentes, com a palavra da direção geral, administrativa e coordenação de curso, bem como apresentação do corpo docente e técnico-administrativo, seguida da palavra da assistência social. Logo após, houve um Café de boas-vindas, seguida da apresentação dos órgãos e colegiados, e no final, os encaminhamentos acadêmicos. às 15 h, de modo online, houve o lançamento do livro Filosofia e Saúde: mundo antigo e implicações contemporâneas, Vol. 2, organizado pelos professores e pesquisadores Pe. Edvaldo Antonio de Melo (FDLM) e Ir. Cristiane Pieterzack (Domus ASF). Trata-se de uma coletânea fruto das pesquisas e das conferências do II Seminário Internacional Filosofia e saúde, realizado durante a IV Semana Dom Luciano Mendes, entre os dias 21 a 31 de agosto de 2021, com a temática "A saúde no mundo Antigo", em parceria com a Domus ASF. O livro foi publicado na Série *Inconfidentia*

Philophica da FDLM, pela Editora Fi, de Porto Alegre, RS, e encontra-se disponível de modo gratuito para download em https://www.editorafi.org/ebook/656saude e pode também ser encomendado de modo impresso pelo site da Editora Fi. Por ocasião do lançamento do livro, aconteceu a conferência intitulada "Filosofia e Saúde na Antiguidade", com o Prof. Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brandão (UFMG). Às 20h, de modo híbrido, na Sala São Luiz, da Etapa do Discipulado, houve a apresentação do Dossiê intitulado "A Arte Sacra: História, Memória e Conservação Patrimonial", publicado na Revista *Inconfidentia*, v. 6, n. 12, da Revista de Filosofia Inconfidentia, da FDLM (http://inconfidentia.famariana.edu.br/dossie-arte-sacra-historia-memoria-e-conservacao-patrimonial-e-outros-textos/). Trata-se de uma publicação contendo os artigos científicos apresentados como resultado das atividades conclusivas do Curso de Pós-Graduação em História da Arte, da FDLM, bem como de outros textos oriundos da chamada em aberto da própria revista. Por ocasião da apresentação do Dossiê, houve a conferência intitulada "Arte Sacra – do Visível ao invisível", com a artista sacra Ir. Patrícia Souza da Silva (PMMI).

No primeiro semestre de 2023, foi realizado nos dias 08 e 15/02 o Seminário sobre a CF/2023: Fraternidade e fome; de 06 e 07/03, I Encontro de Egressos; o Simpósio Acadêmico Filosófico-Teológico, de 24 a 26 de maio, com a temática: "As mídias digitais e os impactos na formação"; a apresentação das práticas educacionais exitosas envolvendo a curricularização da extensão: Vida em sociedade (Curricularização I); Pesquisa em Perspectiva: Inclusão e oportunidade de vida (Curricularização II) nos dias 03 e 07 de junho; e para o próximo semestre de 2023, está prevista a VI Semana Acadêmica Dom Luciano, a realizar-se de 21 a 26 de agosto, com a temática focando os 10 anos de pontificado do Papa Francisco, os 20 anos de Criação da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) e os 40 anos de missão das irmãs Apóstolas da Sagrada Família (Domus ASF) no Brasil, com a qual a FDLM tem realizado parceria em suas atividades.

Terminamos o primeiro semestre com a publicação do volume 7, número 13 da Revista de Filosofia Inconfidentia, contendo oito artigos perpassando temas e autores da filosofia desde a Antiguidade Clássica até a fase atual.

Destaca-se que o ensino na FDLM se realiza em diálogo com as tradições grega, judaica e cristã, considerando os aspectos fundamentais da tradição ocidental e da formação do povo mineiro, marcado por fortes traços da cristandade. O curso de Filosofia da FDLM prioriza o

diálogo e o serviço à cultura e à sociedade marianense, o que resultou na conferência do Selo de Responsabilidade Social, por parte da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O curso está atento à atual realidade sócio-econômica, priorizando a reflexão ética acerca dos direitos humanos, direito das minorias, desenvolvimento sustentável com clara crítica ao desenvolvimento predatório da natureza e reflexão sobre a realidade político-democrática e os direitos constitucionais nos âmbitos municipais, estaduais e federais. Ademais, a FDLM se preocupa com a formação da consciência cidadã de seus alunos, especialmente pelo contexto político e democrático em todos os âmbitos de exercício do poder.

Nos seus 20 anos de história, a Faculdade Dom Luciano tem obtido em suas avaliações conceitos que viabilizam o funcionamento da instituição e do Curso de Filosofia. Em 2010, a antiga FAM (Faculdade Arquidiocesana de Mariana) e atual FDLM, foi destaque da Revista Exame como campeã (número 01) do ranking das instituições de ensino superior[1].

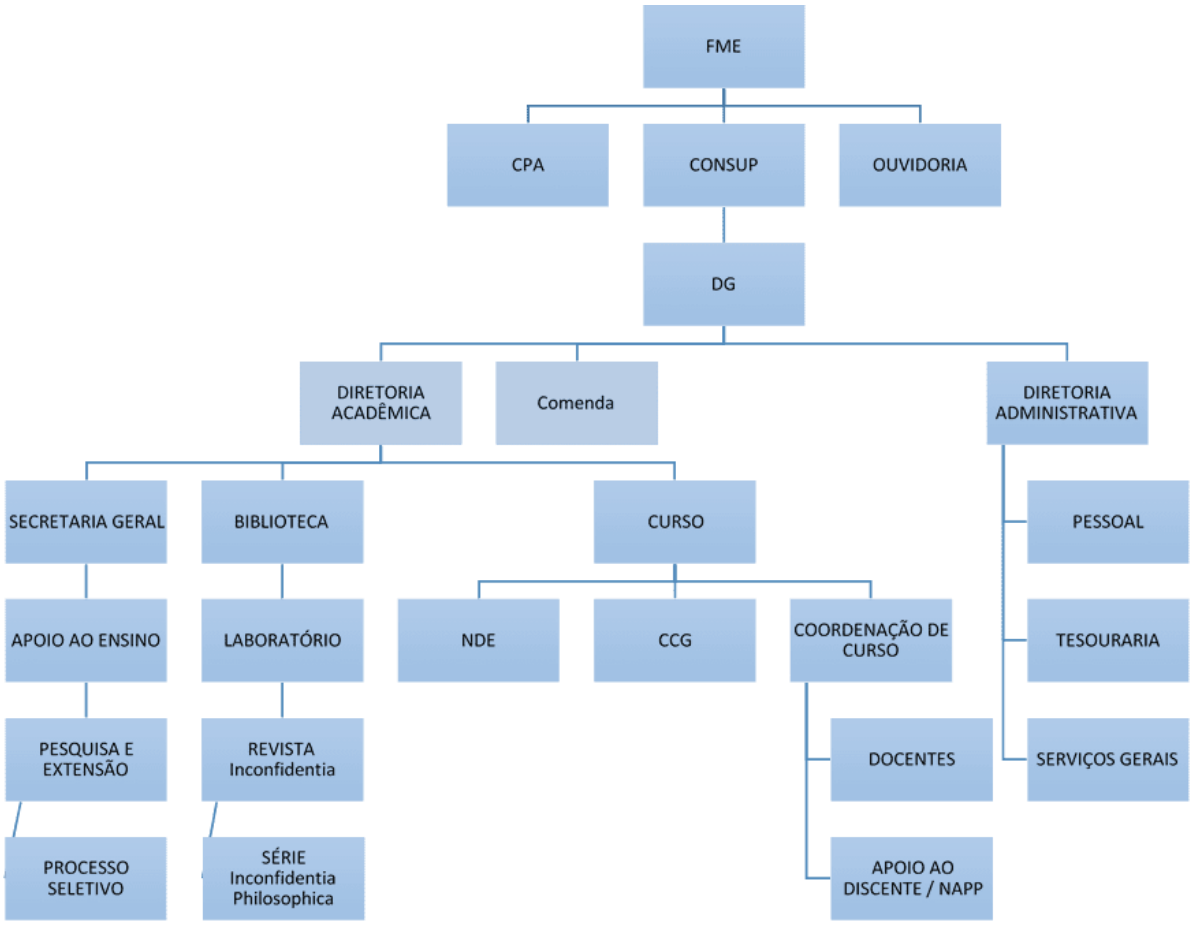
Na última avaliação promovida pelo MEC (2017), o Curso Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso e exemplifica o compromisso e o empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente dessa IES, de acordo com o gráfico de indicadores de avaliações institucionais.

Com destaque no Enade de 2021, a FDLM obteve nota 04 e com isso o Curso de Filosofia obteve seu reconhecimento automático, de acordo com a portaria seres mec nº 151, de 21 de junho de 2023 p. 39, portaria publicada no Diário Oficial da União, de 23/06/2023.

---

[1] Disponível em: <https://exame.com/carreira/as-100-melhores-e-piores-instituicoes-de-ensino-superior-do-brasil/>. Acesso em 28/08/2023.

1.3. Organograma da Faculdade Dom Luciano Mendes



2. PROJETO PEDAGÓGICO

2.1. Oferta educacional em vista das demandas do desenvolvimento local e regional

Situada em Mariana, primeira vila, primeira cidade, primeira capital e sede do primeiro bispado de Minas, localizada na Região dos Inconfidentes, com população estimada em 58.802 mil habitantes, a Faculdade Dom Luciano Mendes serve a um contexto caracterizado como centro deflagrador do processo civilizatório mineiro, no passado, e importante centro cultural, com destaque para as áreas de patrimônio histórico, arquitetônico e turístico. Polo minerador por excelência, o município, nas últimas décadas, conviveu com a expansão de importantes empresas como a Vale e a Samarco, responsáveis hoje pela economia que influencia toda a região. Contudo, na tarde de 05 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de Fundão, localizada no município de Mariana, no subdistrito de Bento Rodrigues, que dista 35 km do centro da cidade. Este evento é considerado o maior desastre ambiental do Brasil, e causou forte impacto no município de Mariana e cidades vizinhas, além de afetar os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Em 2021, o IBGE estimou a população marianense em 61.830 habitantes[2]. A cidade situa-se a média distância de outros importantes centros: Ouro Preto (12 km), Ouro Branco (45 km), Itabirito (60 km), Conselheiro Lafaiete (70 km), Congonhas (75 km) e Belo Horizonte (90 km). O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Mariana situa-a em 52º lugar no Estado de Minas e em 719º, no Brasil. Quanto à renda, o IDH Marianense é de 0,705. Quanto à longevidade, 0,874 e quanto à educação, 0,664, segundo o censo de 2010 do IBGE. Sendo o IDH médio 0,742. Em 2011, o Produto Interno Bruto (PIB) Municipal somou 5,4 bilhões de reais e o PIB *per capita* foi de R$ 99.342,59, ultrapassando todas as cidades da microrregião de Ouro Preto. Em 2019, o PIB do município somou 2 bilhões de reais e o PIB *per capita* foi de R$ 33.674,08. Dos 853 municípios mineiros, Mariana é a quinquagésima sexta cidade; e dos 5570 municípios brasileiros, Mariana é a 475ª colocada. Em Mariana, 74,38% do PIB Municipal provém da Indústria e Serviços, que em sua maioria é da área da Mineração; 0,71%, da Agropecuária e 6,34% de Impostos[3]. No entanto, a cidade passa atualmente por uma grave

---

[2] <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mariana/panorama>. Acesso em 01/02/2022.

[3] Ver dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mariana/panorama>. Acesso em: 01 fev. 2022.

crise política e econômica em consequência, sobretudo, do rompimento da Barragem de Fundão no subdistrito de Bento Rodrigues, ocorrido no dia 05 de novembro de 2015[4]. Nos últimos dois anos, 2020-2021, devido a situação da pandemia causada pela Covi-19, a cidade foi ainda mais impactada.

Para ser uma escola de excelência, a Faculdade Dom Luciano Mendes se consolida pela qualidade do ensino, seriedade da pesquisa e largueza da extensão, em um crescimento contínuo e ordenado, em consonância com a demanda da sociedade. Como diferencial, a FDLM define a formação humanística a partir de valores éticos e cristãos, voltada para a reflexão e desenvolvimento da consciência crítica.

Enquanto o ensino superior passa por diversas tensões, com a comum transformação da Universidade que "deixa de ser uma *comunidade de estudantes e de professores à procura da verdade* para se converter num simples instrumento nas mãos do Estado e das suas forças econômicas dominantes, com o fim exclusivo de assegurar a preparação técnica e profissional de especialistas, sem conceder à formação educativa da pessoa o lugar central que lhe compete"[5]. A Faculdade Dom Luciano Mendes se propõe a ter um papel de primeiro plano no desenvolvimento da cultura e da pessoa humana. É esta a sua concepção filosófico-pedagógica, que individualiza e distingue a sua razão de ser em relação a outras instituições congêneres.

Em um contexto social em permanente transformação, com o processo de modernização tecnológica e progressiva globalização da cultura, muitos valores éticos são subordinados ao mundo capitalista e à sua política de mercado, com a consequente desvalorização do indivíduo e de seu ambiente sócio-familiar. Neste contexto, tornam-se cada vez mais complexas as relações sociais em função da desigualdade e tensões que têm caracterizado a sociedade brasileira. Tal situação exige das instituições educativas, sobretudo as de ensino superior, o real comprometimento com a pessoa humana e com o seu desenvolvimento.

---

[4] Trata-se do rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração de Fundão, controlada pela Samarco Mineração S.A., um dos maiores empreendimentos das empresas mineradoras do mundo, a brasileira Vale S.A. e a anglo-australiana BHP-Billiton <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rompimento_de_barragem_em_Mariana>. Acesso 14/02/2019.

[5] CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA, *Presença da Igreja na Universidade e na Cultura Universitária*, 1994, n.6.

As concepções de conhecimento que podem permitir a uma Instituição de Ensino Superior cumprir sua função social devem considerar a possibilidade de convivência de posições diferentes, perspectivas variadas, evitando visões unívocas ou unilaterais da realidade. O questionamento que surge da comparação entre diferentes posições é fecundo para a renovação de ideias e formação da consciência crítica. É necessário encontrar métodos adequados para a produção de conhecimento que levem em conta essa caracterização.

2.2. Princípios pedagógicos

A comunidade educativa é a união estável de pessoas ou grupos diversos que se comprometem na realização dos objetivos que derivam do ser e da natureza de uma Instituição de Ensino Superior. O núcleo dessa comunidade é a relação entre seus membros docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e gestão administrativa. Todos se emolduram em um conceito de educação como reciprocidade comunicativa, produção coletiva do saber e práxis autoformativa, segundo a especificidade de cada Instituição.

Para a Congregação da Educação Católica, o estilo e o papel da comunidade educativa são constituídos pelos seguintes princípios[6]: (a) Encontro e colaboração das diversas presenças: alunos, pais, professores, instituição de gestão e pessoal não docente. É muito importante o clima relacional e o estilo das relações. (b) São necessárias "relações pessoais com educadores marcantes e os próprios conhecimentos têm maior impacto na formação do estudante se colocados num contexto de (c) empenho pessoal, de reciprocidade autêntica, de coerência de atitudes, de estilo e de comportamentos quotidianos. (...) A comunidade educativa, globalmente considerada, é chamada a promover o objetivo de uma (d) escola como lugar de formação integral através da relação interpessoal.

É válido lembrar também o que diz João Paulo II sobre os princípios determinantes de uma comunidade educativa:

> A Universidade Católica persegue os seus objetivos também mediante o empenho em formar uma comunidade humana autêntica, animada pelo espírito de Cristo. A fonte da sua unidade brota da sua comum consagração à verdade, da mesma visão da

---

[6] CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA, *A Escola Católica no Limiar do Terceiro Milênio*, 1997, n. 18. Trata-se de princípios que visam uma "civilização do amor", baseada numa educação humanista. Ver: CONGREGAÇÃO DA EDUCAÇÃO CATÓLICA, "Educar ao humanismo solidário", n. 11.

dignidade humana e, em última análise, da pessoa e da mensagem de Cristo que dá à instituição o seu caráter distintivo. Como resultado desta ótica, a comunidade universitária é animada por um espírito de liberdade e de caridade; é caracterizada pelo respeito recíproco, pelo diálogo sincero, pela defesa dos direitos de cada um. Assiste todos os seus membros a conseguir a plenitude como pessoas humanas. Cada membro da comunidade, por sua vez, ajuda a promover a unidade e contribui, segundo a sua função e a suas capacidades, para as decisões que dizem respeito à mesma comunidade, bem como para manter e reforçar o caráter católico da instituição.

Os professores universitários esforcem-se para melhorar a própria competência e por enquadrar o conteúdo, os objetivos, os métodos e os resultados da investigação de cada Disciplina no contexto de uma coerente visão do mundo. Os professores cristãos são chamados a ser testemunhas educadores de autêntica vida cristã, a qual manifeste a integração conseguida entre fé e cultura, entre competência profissional e sabedoria cristã. Todos os professores devem ser inspirados pelos ideais acadêmicos e pelos princípios de vida autenticamente humana e cristã.

Os estudantes são solicitados a perseguir uma educação que harmoniza a excelência do desenvolvimento humanístico e cultural com a formação profissional especializada. O referido desenvolvimento deve ser tal que eles se sintam encorajados a continuar a investigação da verdade e do seu significado durante toda a vida, dado que *é necessário que o espírito seja cultivado de modo que se desenvolvam as faculdades da admiração, da intuição, da contemplação, e se tornem capazes de formar um juízo pessoal e de cultivar o sentido religioso, moral e social.* Isto os tornará idôneos para adquirirem ou, se já o têm, para aprofundarem um estilo de vida autenticamente cristão. Eles devem ser conscientes da seriedade da sua profissão e sentir a alegria de serem amanhã líderes qualificados, testemunhas de Cristo nos lugares onde desempenharão a sua missão.

Os dirigentes e o pessoal administrativo numa Universidade Católica promovam o crescimento constante da Universidade e da sua comunidade mediante uma gestão de serviço. A dedicação e o testemunho do pessoal não acadêmico são indispensáveis para a identidade e para a vida da Universidade”[7].

2.3. Perfil do Egresso

A organização didático-pedagógica da Faculdade Dom Luciano Mendes busca encaminhar orientações acadêmicas voltadas para a formação de profissionais que sejam capazes de realizar intervenções históricas significativas e favoráveis ao processo de transformação social, superando o simples interesse de ocupar vagas no mercado de trabalho. Por defender a difusão de valores éticos e cristãos a FDLM quer, contra a omissão e o descaso pelo bem comum, firmar sua posição como responsável pelo desenvolvimento da cultura e do saber em uma contínua interação com o contexto em que está inserida.

Para isso, estabeleceu expectativas quanto ao perfil dos egressos dos cursos. Ao final de sua trajetória, o aluno da FDLM deverá ter sólida formação que o capacite para a compreensão

[7] JOÃO PAULO II, *Ex Corde Ecclesiae*, 1990, n. 21-24.

e a transmissão dos principais temas e problemas em sua área de atuação, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. Deve, também, o egresso da FDLM, ser um cidadão capaz de envolvimento importante no quadro de mudanças sociais.

A formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação, não pode se restringir ao aspecto meramente técnico-profissional, mas deve dar ao aluno a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas, conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade, tendo a clareza de que, sendo formado, recebe a qualificação necessária para, por meio de suas ideias e seu trabalho, beneficiar a sociedade. Ganhar um diploma não é apenas uma forma de defender os próprios interesses, mas implica comprometer-se com a construção e viabilização de soluções dos problemas que dizem respeito ao bem comum.

Nessa perspectiva, além do preparo para a atuação profissional ou qualificação técnica, os cursos acadêmicos oferecidos pela FDLM devem assegurar ao aluno formação consistente para o confronto com as dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. Cada aluno deve ser valorizado pela Faculdade como um sujeito capaz de participação no campo coletivo, de entendimento do contexto em que vive e de avaliação ética dos problemas colocados pela realidade. O ensino superior, caso deixe de lado o componente propriamente humanístico do processo de formação, reduz os estudantes a figuras anônimas e indiferentes. Do mesmo modo, conceber a competência intelectual em termos de qualificação puramente técnica, é contribuir para a conservação de estruturas sociais injustas e autoritárias[8].

Como tendência geral, as IES devem ter em vista, em suas propostas de formação, privilegiar aptidões sociais e a dimensão da personalidade, trabalhando competências gerais que permitam aos estudantes a atualização contínua, e não apenas a aquisição imediata de informações que, com o tempo, tornam-se obsoletas. Sem estas considerações, os egressos da FDLM seriam, basicamente, reprodutores de ideias que conheceram em sua formação, inábeis para adaptar o que sabem a exigências novas, resultantes das transformações da realidade. Sem a consideração da necessidade de pesquisa, de reflexão constante, de revisão de perspectivas e

---

[8] Considerar, a este respeito: *Projeto Político-Pedagógico da UFSM.* Santa Maria: UFSM, 2000.

de valores, as chances de intervenção na realidade com o emprego do conhecimento acadêmico seriam reduzidas, por imposição da complexidade das transformações históricas[9].

Há de se notar também que, para a qualificação dos egressos, em qualquer área de conhecimento, são necessários a aprendizagem interdisciplinar e o desenvolvimento de formação continuada, ou seja, para compreender fenômenos e solucionar problemas, é importante um trabalho de colaboração intelectual entre diferentes disciplinas, constituindo, assim, transversalidade. Por outro lado, os programas de formação devem reconhecer suas limitações temporais, preparar para experiências de integração social e dar condições para atualização constante. A valorização do egresso é importante para avaliar a consistência das ações da instituição.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é básica para a sustentação da FDLM. Assim, a IES no desenvolvimento dos princípios pedagógicos que orientam sua ação educativa, contempla o perfil do egresso, nos termos de cada Diretriz Curricular Nacional do(s) curso(s) ofertado(s), definindo as metodologias de ensino a serem adotadas pelos mesmos, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem, flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização de cada curso e aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios através de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão a seguir apresentadas.

2.4. Metodologias de ensino adotadas pelos cursos

Visando a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e para que se viabilizem as prioridades institucionais por meio de estratégias claras, cada curso a ser oferecido pela Faculdade Dom Luciano Mendes terá Projeto Pedagógico próprio, segundo as normas vigentes, o qual apresentará, em cada caso, seus princípios norteadores, contribuindo para que as atividades sejam organizadas dentro de orientações claras e fundamentadas. Procurará também dar coerência às relações entre áreas de atuação do curso, estratégias pedagógicas, estrutura curricular, elenco de disciplinas, qualificação docente e métodos de avaliação.

---

[9] Considerar, a este respeito: TEICHLER, Urich. *Responder às exigências do mundo do trabalho. Tendências da educação superior para o século XXI. Anais da Conferência Mundial sobre Ensino Superior*. Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

Com vistas à consecução dos objetivos previstos neste Plano e no Regimento Geral, os Cursos de Graduação da FDLM, obedecidas às diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos competentes, incluirão em seus Projetos Pedagógicos disciplinas e atividades acadêmicas que propiciem:

I – A formação básica e a valorização do ser humano que lhe permitam o autoconhecimento e conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;

II – A integração entre teoria e prática, e a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras complementares;

III – A articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da faculdade com aquelas de seu campo de atuação na sociedade;

IV – A formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;

V – A sintonia entre o perfil do egresso, incluindo as habilidades a serem desenvolvidas e a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na Instituição;

VI – A conexão entre ensino, pesquisa, extensão e atividades complementares, por iniciativa tanto de professores como de alunos, atendendo às demandas colocadas pela realidade externa;

VII – A capacitação para o uso de modernas tecnologias nas áreas de comunicação e informática;

VIII – A formação continuada, incentivando, quando for viável, a realização de cursos sequenciais e implementação de trabalhos em educação à distância.

Resultado de trabalho coletivo e do senso de corresponsabilidade, em que o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante têm papel fundamental, o Projeto Pedagógico de cada curso deve supor uma fundamentação teórica que o oriente conceitualmente, além de apresentar a política de formação do curso e explicar as relações constituídas entre ensino, pesquisa e extensão. Como tendência geral que tem marcado as discussões curriculares recentes, é cada vez mais afirmado o valor da flexibilidade como princípio de organização

curricular. O Projeto Pedagógico de Curso deve estipular um grau razoável de flexibilização, capaz de permitir a atualização constante das atividades acadêmicas.

Especificamente sobre a seleção de conteúdos e grade curricular dos cursos, considerar-se-ão os seguintes critérios:

I – A grade curricular deve respeitar o Projeto Pedagógico do Curso, buscando atingir o perfil de egresso esperado.

II – A grade curricular de um curso deve ser compreendida não como enumeração de disciplinas, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional.

III – A sustentação da grade curricular não depende apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de habilidades intelectuais e práticas, esperadas no perfil do egresso.

IV – A racionalização da grade curricular, no interior do projeto pedagógico de curso, deverá levar em conta os modos como as disciplinas se relacionam entre si, e o papel dessas relações para chegar ao perfil do egresso.

V – O curso não deve se restringir a propor vencimento de conteúdos, mas estabelecer uma sequência de etapas, em termos de desafios e exigências intelectuais e práticas. Ao final de cada semestre, o aluno deve desenvolver um certo conjunto de atributos intelectuais, com os quais poderá ser capaz de lidar com matérias mais complexas posteriormente.

VI – A grade curricular deve ser organizada em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino, com o fim de articular disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade. A proposição deve acontecer em sentido horizontal, envolvendo disciplinas diferentes em um mesmo semestre, e vertical, envolvendo disciplinas em sequência.

VII – Poderão ser utilizados recursos como a atribuição de carga horária a atividades de iniciativa dos alunos, ou elaboradas pelos respectivos colegiados, a serem contabilizadas na

parte flexível dos currículos, e a elaboração de projetos de ensino, destinados à articulação entre diferentes disciplinas, de acordo com as normas institucionais vigentes.

VIII – Entre as modalidades de atividades complementares, podem ser contempladas as seguintes: participação em eventos como simpósios, congressos, seminários; atuação em núcleos temáticos; atividades de extensão; estágios extracurriculares; atividades de iniciação científica e de pesquisa; publicação de trabalhos; participação em colegiados; monitoria; outras atividades a critério do Colegiado.

IX –Problemas sociais, econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano devem ser considerados na vivência acadêmica diária e nas relações estabelecidas no processo de ensino e aprendizagem.

X – Cada curso deve procurar, na medida do possível, incentivar atividades acadêmicas que situem a formação profissional em um horizonte de interesse ético-humanístico.

XI – É necessária a articulação entre Projetos Pedagógicos e Reformas Curriculares, de modo que as orientações gerais do Curso estejam em coerência com os princípios de implementação do currículo. Essa coerência assegura que a ordenação dos conteúdos corresponda a uma expectativa de formação profissional, em que competências e habilidades sejam claramente desenvolvidas.

A concepção de um Projeto Pedagógico específico para cada curso deve ajudar também a formular, em termos bem práticos, com precisão, as contingências de sua rotina de trabalho. Com base nessa descrição, é importante adaptar a organização da documentação administrativa dos cursos (pastas, formulários, arquivos de computador, etc.) de modo que as atividades administrativas sejam agilizadas e, em qualquer situação que exija um levantamento de dados (avaliação externa, ou contingência interna), seja simplificado o acesso a informações.

2.5. Inserção de inovações pedagógicas

No processo de ensino prioriza-se a transmissão de conhecimento através da prática inter-trans-multidisciplinar com base no conhecimento filosófico rigorosamente reconhecido e acessível nas melhores e mais atualizadas matrizes bibliográficas (livros e enciclopédias

filosóficas) bem como nos recursos eletrônicos de amplo acesso (mídias eletrônicas e plataformas de pesquisas especializadas como, por exemplo, Plataforma Capes, "Thesaurus Linguae Graecae" (TLG), "Thesaurus Linguae Latinae" (TLL), Domínio Público e outros). O ensino prioriza ainda a construção do conhecimento de forma dialógica e conscientizadora em vistas de superar a "educação bancária" e instaurar um processo de ensino-aprendizagem capaz de tornar os alunos sujeitos produtores de conhecimento através de uma "pedagogia libertadora, autônoma e inclusiva". Naturalmente, o processo de ensino prima pelas metodologias analítica (na pesquisa e aquisição sistêmica do conhecimento) e sistemática (na organização e divulgação dos saberes sistematizados).

Na pesquisa prioriza-se a verticalização do conhecimento em vistas de permitir aos Corpos Docente e Discente desenvolverem pesquisas relevantes e capazes de problematizar e responder ética e criticamente às demandas sociais mais urgentes. A pesquisa integra-se na recepção e no desenvolvimento da herança grega, judaica e cristã enquanto traços fundamentais da formação filosófica ocidental. Na extensão desenvolvem-se ações sócio integradoras na busca de transmitir e receber conhecimentos através do diálogo social objetivando responder às principais demandas da sociedade. Priorizam-se na extensão as práticas de inclusão social, a promoção da dignidade humana e o desenvolvimento de políticas sociais e econômicas de acordo com os problemas sociais e a realidade marianense e regiões limítrofes.

2.6. Políticas de Ensino

2.6.1 Política de Ensino para a Graduação

O Ensino, articulado com a pesquisa e a extensão, é a principal forma de levar a Faculdade Dom Luciano Mendes ao cumprimento de sua missão educativa, com vistas à formação de nível superior e à difusão de valores éticos e sociais no campo das ciências humanas e religiosas[10].

---

[10] A *Ratio Fundamentalis*, na proposta de organização dos estudos (n. 153), acentua que todas as disciplinas sejam ensinadas de tal modo que claramente se perceba a sua íntima conexão, evitando-se a fragmentação. Trata-se de um percurso unitário, integral, do qual todas as matérias são peças importantes. Cf. <http://www.clerus.va/content/dam/clerus/Ratio%20Fundamentalis/O%20Dom%20da%20Voca%C3%A7ao%20Presbiteral.pdf>.

Para a consecução de suas finalidades de ensino, em uma estratégia de expansão planejada, a FDLM poderá ministrar cursos e programas de educação superior, compreendendo, as seguintes modalidades previstas no Art. 44 da LDB.

A ampliação de oportunidades educacionais contará com a utilização de recursos das modernas tecnologias educacionais, da informação e da comunicação, bem como do rico patrimônio religioso, histórico e cultural em que se vê efetivamente envolvida.

2.6.1.1 Objetivos

Com os cursos de graduação, a FDLM possui os seguintes objetivos:

I. Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, mediante o estudo, a pesquisa e o acesso ao conhecimento e às informações.
II. Proporcionar um espaço de alto desenvolvimento humano e técnico para o Corpo Docente, ampliando o seu nível de qualificação.
III. Ampliar competências e habilidades pedagógicas do Corpo Docente, incorporando tecnologias educacionais demandadas pelo mercado.
IV. Criar um ambiente universitário que proporcione melhoria na qualidade do desempenho de alunos, docentes e técnico-administrativos.
V. Implementar os Projetos Pedagógicos dos cursos, adequando-os continuamente às exigências legais e da sociedade.
VI. Consolidar a sistemática de avaliação e acompanhamento dos cursos.
VII. Articular teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
VIII. Estabelecer a interdisciplinaridade entre áreas do conhecimento;
IX. Aproveitar da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
X. Ampliar os horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

2.6.1.2 Metas

✓ Reformular os currículos dos cursos de graduação: construção e implantação de currículos por competência, considerando, no projeto, a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a curricularização da extensão – contínuo;

✓ Melhoria dos indicadores de qualidade externos – ENADE, CPC, conceitos de avaliação in loco - contínuo;

✓ Melhoria dos indicadores de qualidade internos – avaliações da CPA, desempenho dos alunos, índice de aprovação, índice de permanência - contínuo;

✓ Implantação da gestão digital dos trabalhos de conclusão de curso – meta de implantação – 2021;

✓ Fortalecer a pesquisa na graduação, com foco na iniciação científica, oferecendo aos estudantes ambiência de pesquisa - contínuo;

✓ Desenvolver programa de educação continuada do corpo docente visando ao aprimoramento didático-pedagógico – contínuo;

✓ Apoiar os estudos de mercado, e desenvolver Projetos Pedagógicos de Curso, como vistas à implantação de novos cursos de graduação presenciais, híbridos e em EAD, a partir das diretrizes institucionais, da evolução do conhecimento e das tendências de mercado – contínuo.

2.6.2 Políticas de Ensino para a Pós-Graduação *Lato Sensu*

A FDLM possui como política a organização e oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* como instrumentos de capacitação do seu corpo docente e de todos os graduados locais e regionais interessados. Para tanto, seguirá a legislação em vigor para cada um desses níveis de cursos.

2.6.2.1 Objetivos

Desta forma, a FDLM almeja:

I. Oferecer seus cursos com base em levantamento de necessidades e posicionamento de audiências qualificadas;
II. Incrementar o número de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, visando atender demandas localizadas;
III. Atualizar continuamente os currículos dos cursos, adequando-os às necessidades presentes e futuras da sociedade;
IV. Incrementar o uso de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação, visando uma capacitação adequada às necessidades atuais.

2.6.2.2 Metas

✓ Apoiar os estudos de mercado e desenvolver Projetos Pedagógicos de Curso de Pós-Graduação, com vistas à implantação de novos cursos nas modalidades presenciais e em EAD, a partir das diretrizes institucionais, da evolução do conhecimento e das tendências de mercado – contínuo;

✓ Ampliar o portfólio de cursos na educação objetivando atendimento integral das atividades desenvolvidas com o fomento de parcerias com as prefeituras municipais da região dos inconfidentes nas áreas de arte sacra, gestão de arquivos eclesiásticos, teologia Cristã, História da Igreja e saúde mental;

✓ Implementar Colegiado de Cursos de pós-graduação lato sensu - 2024 - 2026;

✓ Aprimorar a utilização dos resultados das avaliações da CPA como instrumento de gestão - contínuo;

✓ Aprimorar a avaliação de cada curso, através da combinação de: qualidade, resultados financeiros, demanda de mercado e concorrência; e, dependendo das avaliações, os cursos poderão sofrer investimentos, ajustes ou até a descontinuidade dos mesmos cursos - contínuo;

✓ Aprimorar os processos de ensino-aprendizagem e valorizar a participação ativa do aluno na resolução de situações-problema de cada curso de especialização - contínuo;

✓ Lançar entre 2024 - 2026 um novo curso por ano;

✓ Até o final de 2026 aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da FDLM.

2.7 Política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico-Cultural

A pesquisa é atividade em que a reflexão, o cuidado com os detalhes e o rigor do pensamento permitem a construção não apenas de um aprendizado sobre conhecimentos adquiridos, mas, principalmente, um aprendizado sobre como aprender, como abordar, investigar, analisar um fato, inseri-lo num modelo maior, entender seu funcionamento e gerar previsões sobre o que poderá acontecer em diversas situações. É nesse sentido que a pesquisa e o ensino de excelência estão sempre juntos.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a FDLM consignará no seu orçamento, de acordo com a possibilidade, recursos necessários para esse fim, como também realizará convênios com instituições nacionais e internacionais, ou buscará recursos em outras fontes.

As atividades de pesquisa na FDLM, além de visar a geração e apropriação de novos conhecimentos, também estão inseridas no processo de educação como método de ensino para expor os estudantes a investigações e abordagem de problemas novos.

2.7.1 Objetivos

A pesquisa busca desenvolver nos alunos as capacidades de cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. Além de produção interna do saber, o trabalho de pesquisa da FDLM tem como objetivos:

I. Expor os pesquisadores à avaliação externa, tanto no processo de aprovação de projetos financiados com recursos próprios, quanto na busca de outras fontes de financiamento.
II. Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, para submetê-los à competição de alto nível.
III. Formar parcerias com instituições públicas e privadas para diversificar as fontes de financiamento, atender a demanda de inteligência da sociedade e aumentar a relevância dos projetos de pesquisa.

IV. Implementar política de recrutamento de doutores, buscando gradualmente articular quantidade e qualidade.
V. Intensificar as atividades de iniciação científica para a formação de pesquisadores, integrando a pesquisa com a graduação e com a extensão.
VI. Consolidar competências, por meio da formação de equipes interdisciplinares, com boa densidade de doutores e mestres, para a realização de projetos integrados e cooperativos.

VII. Formar parcerias para a realização de projetos relevantes para a sociedade.

VIII. Desenvolver atividades artístico-cultural, tendo como meta a consolidação de uma cultura de investigação e desenvolvimento criativo, em sintonia com os programas de cursos oferecidos, baseados em critérios de qualidade e relevância científica e social.

Com a finalidade de fomentar a produção científica discente, devem ser incentivadas as seguintes ações:

I. Na prática de pesquisa, absorver um maior número de alunos, buscando uma política de reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados;
II. Instituir o estágio não remunerado de pesquisa, com direito a certificado, a que poderá ser atribuída uma carga horária (ou créditos) no histórico escolar como atividade complementar, quando reconhecido pelo Colegiado de Curso;
III. Estimular a formação sistemática de pesquisadores voluntários, com vistas à qualificação profissional e à preparação para pós-graduação;
IV. Aproximar alunos em grupos de pesquisa, com reuniões temáticas de interesse comum;
V. Vincular projetos de pesquisa a disciplinas.
VI. Executar projetos de iniciação científica.

2.7.2 Metas

✓ Atualizar os Regulamentos para atender às necessidades dos Projetos de Pesquisa - 2023;

✓ Aumentar o número de Projetos de Iniciação Científica na Graduação, com base no Planejamento Integrado de cada curso, ação contínua;

✓ Ampliar projetos de pesquisas, eventos, parcerias com com Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, Seminário para fomentar para publicações na FDLM e instituições públicas e privadas, ação contínua;

✓ Investir no auxílio a publicações em revistas de alto impacto pagas, meta 2024;

✓ Criar o Repositório de Pesquisa – acompanhamento das produções em nome da IES, com registro prático e intuitivo, meta 2024;

✓ Incentivar estudos multidisciplinares entre os grupos de pesquisas, valorizando iniciativas culturais existentes como teatro e coral do seminário, 2023;

✓ Incentivar estudos multidisciplinares entre os grupos de pesquisas, tendo por base as especificidades da região das mais diversas áreas, como museus, meio ambiente, histórico-cultural, religiosa e social como os impactos da mineração onde está inserida - 2022-2026

✓ Oferecer Palestras e laboratórios nas áreas de especialidades de interesses da região, meta 2023;

✓ Ampliar a parceria com a extensão universitária, com base nos eixos temáticos, pesquisas (pesquisas de campo), e das experiências de atuação em áreas de atuação da IES, ação contínua.

Objetivos estratégicos	2022	2023	2024	2025	2026
Aumentar o número de alunos em Iniciação Científica (números absolutos)	30	40	61	73	90
Aumentar do número de professores dedicados à pesquisa (percentual)	5%	10%	10%	Manutenção	5%
Aumentar a produção científica (percentual)	5%	5%	10%	5%	5%

Estimular projetos inovadores em saúde mental e arte sacra (número absolutos de projetos)	8	10	12	14	17
Incentivo a projetos artísticos e culturais em parceria com a Extensão Universitária	4	6	8	Manutenção	10

2.8. Política de Extensão

As atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. A participação de alunos em atividades de extensão constitui situação essencial da sua formação prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

Entende-se que uma instituição de ensino tem razão de ser quando o conhecimento gerado ou sistematizado por ela for relevante e acessível à sociedade. A Faculdade Dom Luciano Mendes prima por tornar este conhecimento, e seu consequente ensino, algo científico, histórico e socialmente significativo e inserido no contexto social.

Neste sentido, o principal objetivo da Extensão na FDLM é promover ações institucionalmente articuladas que visam tornar disponível o conhecimento produzido e acumulado, por meio da educação continuada, da prestação de serviços e da ação comunitária.

A extensão, efetivada em programas e projetos, tem linhas de ação substancialmente marcadas pelo caráter acadêmico e científico. Todavia, além de sua relação indissociável com a pesquisa e o ensino, tornando-os relevantes, a extensão atua educativamente, ampliando o acesso ao conhecimento já disponibilizado pelo ensino formal e pela pesquisa e capacitando as pessoas a utilizarem seus conhecimentos nas diversas situações da vida.

A FDLM realiza Atividades de Extensão para promover sua integração na comunidade local ou regional, bem como para difundir conhecimentos e técnicas pertinentes à sua área de atuação.

Os serviços de extensão serão realizados sob a forma de:

I. atendimento direto à comunidade ou a instituições públicas e privadas;
II. promoção e participação em atividades de natureza cultural, artística e religiosa;
III. estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local e regional;
IV. divulgação de conhecimento e técnicas de trabalho;
V. estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófico-teológica.

Nas atividades de extensão desenvolvidas pela FDLM, especial atenção é dedicada às instituições e obras sociais filiadas à Entidade Mantenedora da Faculdade, seja por meio de cursos de capacitação dos profissionais e voluntários, seja na assessoria das atividades de promoção social, com a colaboração direta de docentes e discentes.

A partir de 2023, as atividades de extensão da FDLM passam a ser de caráter extensionista curricular.

2.8.1 Objetivos

✓ Implementar pelo menos 10% da carga horária total dos cursos de graduação em atividades extensionistas - programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, conforme a Resolução N°7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n°13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024;

✓ Ampliar o apoio nos eventos acadêmicos, comunitários e culturais, bem como aumentar a oferta de cursos de extensão para a comunidade interna e externa

2.8.2 Metas

✓ Implementação de ferramentas de acompanhamento e registros acadêmicos, para a curricularização da extensão, ação contínua;

✓ Desenvolvimento e revisão dos indicadores de extensão articulado com a CPA, ação contínua;

✓ Mapeamento territorial e busca por parceiros, para os projetos/programas, meta contínua 2022 – 2026;

✓ Expansão do Projeto Filosofia e saúde com análise de dados da Arquidiocese de Mariana, com finalidade de conscientização da saúde, viabilizar atividades de própria extensão e publicações da extensão;

✓ Ampliação do debate e da formação em extensão, por meio de Eventos presenciais e virtuais, ações comunitárias com a qualificação da escuta e do diálogo com a comunidade, meta 2022 – 2026;

✓ Ampliar a Parceria com a pós-graduação lato sensu, 2022 – 2026;

✓ Implantar disciplinas isoladas e módulos isolados – para implantação se faz necessário investimento em infraestrutura; sistema e pessoas, meta 2024;

✓ Manutenção de cursos de extensão em modo remoto, com a necessidade de inovação das plataformas, ação contínua;

✓ Melhoria da ferramenta de gestão de eventos, incluindo a geração de relatórios/ indicadores, meta 2024 - 2026;

✓ Publicar calendário de eventos anualmente, ação contínua;

✓ Manter eventos remotos, com investimento em plataformas e infraestrutura, meta 2022 – 2024;

✓ Atualização contínua do Regulamento de Extensão Universitária, ação contínua

2.9. Política de valorização da diversidade, do meio-ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A FDLM apresenta sua Política de valorização da diversidade, do meio-ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural por meio de ações de extensão

e componentes curriculares que tratam de temáticas transversais, a exemplo do Curso de Paleografia, Curso Internacional de Vida Humana e Questões de Bioética, O Patrimônio Cultural: conceitos, análises e instrumentos de proteção, Gestão de Risco do Patrimônio Cultural Eclesiástico, Arte e Filosofia: uma Introdução à História da Beleza, Como Elaborar Projetos de Intervenções em Bens Culturais Móveis e Integrados à Arquitetura, Filosofia e a Comunidade da Figueira (trabalho com pessoas com deficiência), o Coral do Seminário de Mariana, dentre outras atividades. Além disso, são promovidos espaços de compartilhamentos das ações no site da FDLM, Revistas Institucionais, são desenvolvidas atividades ligadas ao direito de minorias e ético-raciais além dos eventos científicos em que os membros envolvidos podem apresentar os resultados das ações.

2.9.1 Ações

Atualmente estão em curso as seguintes ações: publicações, eventos, dentre outros.

2.9.1.1 Publicações

- Publicação do Livro: Seminário de Mariana Memória dos 270 anos;

- Publicação da Revista da Comunidade da Figueira;

- Publicação do Livro Filosofia e saúde I: Pensando na Pandemia na época da Insensatez Vol 1;

- Publicação do Livro Filosofia e saúde II: mundo antigo e implicações contemporâneas - Vol. 2;

- Publicação do livro Projeto de Pesquisa: Por uma Filosofia da Encarnação: O dizer do Corpo;

- Publicação do Livro a Hora dos Inconfidentes: Por uma fenomenologia de um tempo e lugar;

- Publicação do livro: Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento latino-americano;

- Reedição do livro "Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso: Bispo de Mariana e Conde da Conceição";

- Dossiê Arte Sacra com publicações envolvendo temas culturais da região, resultado do produto de trabalho de conclusão da Pós Graduação História da Arte Sacra;

- Publicação de Capítulo no livro: Metodologias Ativas no Ensino Superior;

- Publicação do Informativo: "Nos passos de Dom Viçoso";

- Publicações do Livro Dizer o Testemunho, vol 1,2 e 3;

- Publicação em parceria com a FDLM: Formas da filosofia brasileira: 12 aportes metodológicos à historiografia, metalinguagem e autocrítica da filosofia brasileira

- Publicação em parceria com a FDLM: Escritos sobre escravidão;

2.9.1.2 Atividades de sustentabilidade e meio ambiente

São desenvolvidas, também, ações para minimizar o impacto e a valorização do meio-ambiente, como a criação e a manutenção de um Pomar e de uma Horta comunitária que ocupam juntos 700m2 e são abertos para toda a comunidade acadêmica além de fornecer alimentos para as refeições dos alunos em internato. Tais iniciativas são ligadas à sustentabilidade – Horta, pomar e jardins no contexto da pandemia, do "Projeto Filosofia da Terra".

2.9.1.3 Eventos

Em relação aos eventos, a FDLM tem como premissa abordagens que levem à reflexão crítica, temas da atualidade, bem como, questões emergenciais e de responsabilidade social. O resultado dos eventos são otimizados em publicações tanto nas revistas da Faculdade e em livros. Os eventos da FDLM tem como abordagem temas ligados à responsabilidade social, meio ambiente, história, memória, cultura, novas tecnologias e comunicação além de

oportunizar socialização da comunidade interna e externa aliados a uma produção técnico científica como comunicações, painéis, debates e mesa redondas.

- Comenda Dom Luciano (ação: homenageia pessoas com dedicação e atuação na sociedade - responsabilidade social);
- Campanha da Fraternidade (ação: refletir temas atuais da sociedade com fome; abrigo; miséria; política; meio ambiente; exclusão);
- Simpósio Filosóficos (ação: abordagem filosófico-teológica com temas ligados a tecnologias e mídias digitais; História e Cultura);
- Semana Dom Luciano (ação: abordagens eclesiais a partir de Medelin e Puebla, com enfoque nas questões sociais e humanas; História dos 270 anos do Seminário da qual nasce a Faculdade Dom Luciano; Centenário de Dom Silvério, focando a História, o Estado, a Igreja refletindo as questões étnico-raciais a partir deste que foi o primeiro Arcebispo Negro da Arquidioce de Mariana;
- Hora dos Inconfidentes (ação: reflexão de temas locais ligados a literaturas, questões econômicas, sociais e ambientais da região dos inconfidentes no qual está situada a FDLM;
- Círculo de Leitura (ação: inserção de boas práticas de leitura e reflexão em parceria com o Museu "Alphonsus de Guimarães", de Mariana, com temática como: "Miséria e grandeza, o mor e a morte em Montaigne, Nietzsche como laboratório da disciplina Metodologia Científica;
- Para os dias 16, 17 e 18 de novembro de 2023 está previsto a VI Conferência de Pesquisas Interdisciplinares em História da Arte, Arquitetura e Patrimônio: um diálogo com o Sudeste, uma parceria da FDLM com o grupo de estudos interdisciplinares de São João Del Rei;
- Worskshop: Direito e IA entre inovação e regulação: mundos por vir, parceria da FDLM com a Faculdade Única, UEMG, Grupo Promina e Getecs previsto para final do semestre letivo de 2023;
- Simpósio Filosofia e Ciência - parceria com a FDLM e Faculdade Jesuítas de Belo Horizonte no período de 22 a 24 de maio de 2024;- Seminário de Bens Culturais da Igreja - Comissão de Bens Culturais de Igreja – CBCI Leste II CNBB - Outubro de 2024.

2.10 Política para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social

Um dos principais pontos da missão da FDLM é formar cidadãos para atender as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do Município

de Mariana (MG) e região numa perspectiva que integre leigos e religiosos. Diante de tal cenário, a IES atua por meio da implementação de projetos e ações para melhorar a vida da comunidade na qual está inserida. São iniciativas que visam integrar missão, objetivos e valores à comunidade externa.

Para tanto, a IES se pauta na mobilização de ações junto aos cursos (graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão), para fomentar tais competências, mas também junto à comunidade.

2.10.1 Ações exitosas

Consideramos como exitosas ou inovadoras as ações/projetos:

- Atividades ligadas ao atendimento a deficientes na comunidade da Figueira, com a publicação de revista sobre os 30 de Fundação da Comunidade em que os fundos foram destinados à própria Comunidade da Figueira na pandemia;
- Atividades com dependentes químicos na Comunidade Terapêutica Emanuel;
- Atividades ligadas no Centro de Reciclagem - CAMAR, interação com prefeitura, prática de educação em escolas;
- Valorização da cultura, história, memória, etnico-racial com projetos de pesquisas seguidos de publicações, como Memória dos 270 anos de seminário, instituição na qual nasceu a Faculdade Dom Luciano; Informativo Nos Passos de Dom Viçoso;
- Mapeamento do impacto da covid na arquidiocese de Mariana e publicações Publicação do Livro Filosofia e saúde I: Pensando na Pandemia na época da Insensatez Vol 1 e do Livro Filosofia e saúde II: mundo antigo e implicações contemporâneas - Vol. 2.

2.10.2 Objetivos

- Propor, sempre que possível, por meio de projetos de curricularização da extensão a relação entre a IES e a comunidade;
- Fomentar parcerias com instituições governamentais e não-governamentais que promovam o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social;

- Propor ações de divulgação dos resultados das ações relativas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

2.10.3 Metas

- Atualizar o mapeamento das ONG’s e projetos governamentais que se adequem aos objetivos e valores da FDLM, meta 2023;
- Criação de espaço para *feedbacks* da comunidade sobre as ações de desenvolvimento econômico e responsabilidade social ofertados pela IES, meta 2024;
- Oferecer cursos com valores acessíveis para a comunidade do entorno a partir dos interesses da própria comunidade, meta 2023-2026.

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL

CURSO	GRAU	ANO	TURNO	VAGAS	HORAS
Psicologia	Bacharelado	2025	Noturno	40	4.000
Ciências Contábeis	Bacharelado	2025	Noturno	40	3.000
Conservação e Restauro	Tecnólogo	2025	Noturno	40	1600
Secretariado	Tecnólogo	2026	Noturno	40	1600

4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

CURSO	GRAU	ANO	TURNO	VAGAS	HORAS
História da Arte Sacra	Pós-Graduação	2022 - 2023	Modular	40	360
História da Igreja no Brasil	Pós-Graduação	2024	Modular	40	360
Teologia Cristã	Pós-Graduação	2024	Semanal	40	360
Gestão de Arquivos Eclesiásticos	Pós-Graduação	2023	Modular	40	360
Saúde Mental	Pós-Graduação	2022 - 2025	Semanal	50	360
Curso para Formadores de Seminário	Pós-Graduação	2024 - 2026	Semanal	50	360
História da Arte Sacra	Aperfeiçoamento	2024	Modular	40	180
Teologia Bíblica	Extensão	2022 - 2026	Semanal	50	120
Teologia Cristã	Extensão	2022 - 2026	Semanal	50	420
Língua e Cultura Italiana	Extensão	2024	Semanal	50	90
Filosofia para todos	Extensão	2023	Semanal	50	420
Psicologia Relacional	Extensão	2022 2026	Semanal	50	420
Libras	Extensão	2022 - 2024	Semanal	50	120
Curso Internacional em vida humana e questões de bioética	Extensão	2022	Semanal	40	40
Psicopatologia para formadores	Extensão	2022	Semanal	50	60
Direito do Trabalho	Extensão	2023	Semanal	40	16
Aleijadinho: O artista e o Mito	Extensão	2023	Semanal	40	16
Paleografia	Extensão	2023	Semanal	40	16

5. PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. As formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

Cada curso de graduação possui um Núcleo Docente Estruturante - NDE que, presidido pelo(a) Coordenador(a) faz o acompanhamento e avaliação da execução do trabalho, através da verificação se os respectivos planos de aulas são devidamente implementados. Ao final de cada disciplina os docentes são avaliados pelos alunos, pela CPA e pelo Colegiado do Curso.

5.2. A incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

A Faculdade Dom Luciano Mendes considera imprescindível o uso dos avanços tecnológicos no processo de ensino e de gestão. Por isso, ela deverá construir um plano para incorporar e assimilar tais avanços e colocá-los a serviço da educação. Entre os avanços tecnológicos, vale citar o site da instituição (www.faculdadedomluciano.com.br), que está programado para interagir e atender às comunidades interna e externa. São utilizados sistemas informatizados tanto para o bom atendimento na Biblioteca (sistema *Pergamum*) como na Secretaria Acadêmica e na administração financeira (WEBGIZ/AIX). É utilizado também o e-mail institucional, que permite melhor comunicação entre Diretoria, Coordenação, técnico-administrativos, professores e alunos. A FDLM adotou também o facebook e o Instagram como forma de melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa. Foi criado o site *https://pensamentoextemporaneo.com.br* para professores e alunos publicarem conteúdos e interagirem inteiramente no processo de conhecimento.

A FDLM utiliza, ainda, o WhatsApp como forma rápida e eficaz de comunicação tanto com a comunidade acadêmica como com a comunidade externa. Foram instalados computadores e datashows em todas as salas em funcionamento na IES. Também como forma de favorecer aos acadêmicos as inovações tecnológicas, a FDLM planeja adquirir lousas interativas e uma nova biblioteca, em formato digital, de modo a facilitar o acesso à pesquisa para todos os membros de sua comunidade acadêmica. Para tornar possível a utilização dos recursos tecnológicos anteriormente descritos, a FDLM implantou uma moderna rede de internet sem fio, capaz de cobrir com sinal de qualidade todas as suas dependências, além de possibilitar o adequado gerenciamento de sua utilização. Objetivando implantar o ensino à

Ensino à Distância (EAD), a FDLM disponibiliza a plataforma Moodle e os modernos recursos da Microsoft e Google para educação, com o acréscimo de suficiente espaço de armazenamento de dados na nuvem para toda a comunidade acadêmica.

5.3. As atividades práticas/complementares

A Faculdade Dom Luciano Mendes entende que as Atividades Práticas e Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando. Exatamente por isso, em todos os cursos de graduação são desenvolvidos estágios curriculares, práticas profissionais, atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso e atividades similares, respeitando a regulamentação própria da FDLM, a legislação federal e o que determina a Matriz Curricular dos respectivos cursos.

O estágio curricular obrigatório e não-obrigatório, bem como as atividades complementares e práticas visam à articulação da teoria e da prática, cada qual com seu regulamento específico e em observância à legislação vigente. Também estão relacionadas ao PPC de cada curso, atendendo às suas especificidades. Tanto as Atividades Complementares como os estágios são oferecidos em instituições e empresas públicas ou privadas que possuem convênio com a FDLM. As atividades complementares e os estágios são integrantes da formação acadêmica e possibilitam o desenvolvimento das competências e das habilidades individuais dos alunos, sendo previstas no PPC.

Entende-se por Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas e atividades dos cursos da FDLM. A concepção de Atividades Complementares pretende que o aluno seja sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, participando, de forma autônoma, de uma formação diversificada, com base na integração entre ensino e extensão.

Tais atividades cumprem um papel fundamental na estrutura dos cursos da FDLM por inúmeros motivos, dentre eles:

- permitir que o aluno possa ampliar, aprofundar e complementar o conteúdo trabalhado em sala de aula;

- permitir que o aluno tenha acesso a temas atuais e relevantes, que ainda não sejam contemplados nos conteúdos programáticos dos cursos;

- estimular o contato com temas interdisciplinares ou externos, o que contribui para uma formação interdisciplinar e com maior capacidade de atender às complexas e diversificadas demandas do mercado;

- contribuir para o aperfeiçoamento cultural do aluno;

- favorecer o contato com a realidade social, política e econômica do meio em que vive;

- facilitar o confronto entre o conteúdo trabalhado em sala de aula e a realidade social, revelando ao aluno as dificuldades de aplicação deste conhecimento;

- permitir ao aluno uma formação em certa medida autônoma e flexível, dando-lhe capacidade de atuar em nichos do mercado de trabalho a partir de afinidades e escolhas pessoais.

Cada curso oferecido pela FDLM tem seu regulamento próprio de atividades complementares, que constitui parte integrante do PPC – Projeto Pedagógico de Curso. O Supervisor das Atividades Complementares é o próprio Coordenador de cada curso ou um professor indicado por ele, para o exercício do conjunto de atividades de orientação básica ao aluno e de administração dos atos relativos à política, ao planejamento e à supervisão das Atividades Complementares.

As Atividades Complementares se caracterizam também como atividade prática, uma vez que exige do discente a efetiva participação em eventos acadêmicos, palestras, viagens e visitas técnicas, workshops, monitorias, seminários, oficinas, congressos, apresentações, debates, simpósios, visitas e trabalhos em instituições sociais e outros tipos de atividades extraclasse em que o aluno possa experimentar a realidade profissional por meio de contato com outros profissionais, já formados, atuantes, outros colegas de curso de diversas instituições, profissionais ou alunos que já atuam na área de trabalho para a qual estão se graduando. Enfim há a vivência prática e concreta em contato com a realidade, promovendo uma nova troca de saberes e experiências diferentes da sala de aula e, por conseguinte, tão enriquecedora quanto aquela.

5.4. Os parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela Faculdade Dom Luciano Mendes seguem as diretrizes curriculares nacionais dos órgãos CNE/CES, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção matricial, multidisciplinar e transversal.

Na elaboração das propostas curriculares, a faculdade busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mercado de trabalho. Esse direcionamento na construção dos currículos atende às perspectivas tradicionais e históricas de cada curso oferecido pela faculdade e de conteúdos traduzidos pelo estado-da-arte demandado pelo mercado de inserção de nossos egressos.

Os eixos temáticos balizadores dos currículos contemplam características do mercado da cidade de Mariana e região, norteadoras da seleção dos conteúdos curriculares. A organização curricular e as atividades correlatas do curso correspondente ao processo de avaliação periódica e sistemática do currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, a deliberação sobre emendas curriculares observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público é resultado de um processo que envolve a comunidade acadêmica. Nesse processo construtivo participam os coordenadores dos cursos; o corpo docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos coordenadores dos cursos; o colegiado dos cursos de graduação, propondo ao coordenador geral de cursos, ouvido os órgãos colegiados, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o corpo discente através dos formulários de avaliação periódicos.

5.5. Políticas/normatização para estágio supervisionado

As políticas para estágio supervisionado estão estabelecidas nos artigos 81 a 84 do Regimento da IES, a seguir transcritos, e em cada PPC são detalhados procedimentos específicos, caso a caso.

> Art.81. O Estágio Curricular, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que

visa à preparação para o trabalho produtivo de discentes que estejam frequentando o ensino regular na Faculdade Dom Luciano Mendes.

§1º. O Estágio Curricular faz parte do projeto pedagógico de cada curso, quando couber, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§2º. O Estágio Curricular visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Art.82. O Estágio Curricular poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico de cada curso.

§1º. Estágio Curricular obrigatório é aquele definido como tal no projeto de cada curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§2º. Estágio Curricular não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§3º. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

Art.83. O Estágio Curricular, em qualquer hipótese, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I. Matrícula e frequência regular do discente em curso de educação superior atestados pela FDLM;

II. Celebração de termo de compromisso entre o discente, a parte concedente do estágio e a FDLM;

III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

§1º. O Estágio Curricular, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo por professor(a) orientador(a) da FDLM e por supervisor(a) da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

§2º. O descumprimento de qualquer dos incisos deste artigo ou de qualquer obrigação contida no termo de compromisso caracteriza vínculo de emprego do discente com a parte concedente do estágio para todos os fins da legislação trabalhista e previdenciária.

Art. 84. Cabe ao Colegiado de Curso de Graduação, mediante proposta do(a) Coordenador(a) de Curso, expedir as normas específicas do estágio supervisionado do respectivo Curso, através de Regulamento, a ser devidamente homologado pelo CONSUP.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

Os critérios para seleção e contratação de professores para a Faculdade Dom Luciano Mendes estão estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira Docente da IES, assim como os requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, que seguem o conceito referencial mínimo de qualidade por indicador, estabelecido no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação-presencial e a distância de agosto de 2017, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior -DAES, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores

Nos termos do Artigo 13 e 14 do PCCD, a seguir transcritos, os critérios para seleção e contratação de professores na Faculdade Dom Luciano Mendes, são:

> Artigo 13 - Compete ao Coordenador de Curso, antes do processo seletivo, cujo edital será publicado no site do FDLM, solicitar autorização aos diretores acadêmico e geral para contratação de docente. Compete ao Diretor Geral solicitar autorização à Mantenedora. No processo seletivo serão avaliados os itens:

I. Análise do Currículo da Plataforma Lattes/CNPq devidamente documentado;

II. Realização de entrevistas;

III. Análise da proposta pedagógica de trabalho e da aula prática, a ser ministrada pelo candidato para a disciplina objeto da contratação.

> § 1º - Na seleção será valorizada também a disponibilidade dos candidatos em aceitarem regimes de trabalho que induzam e garantam o comprometimento com a instituição.
>
> § 2º - Cabe à coordenação de curso a análise do currículo, assessorada por um profissional da área pedagógica, quando julgar necessário, e por um ou mais membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
>
> § 3º - A aprovação da proposta pedagógica e da aula será atribuição do Supervisor de disciplina (quando houver) e da Coordenação de Curso.
>
> §4º - Realizada a seleção, os nomes e a documentação dos docentes selecionados serão encaminhados ao Diretor(a) Geral e ao Diretor(a) Administrativo, que solicitarão a contratação à Mantenedora.

Artigo 14 - A admissão no Quadro Efetivo da Área Docente, dar-se-á sob o regime da legislação trabalhista, por proposta do Diretor(a) Geral da FDLM.

6.3. Plano de carreira do corpo docente

Atendendo às exigências da CLT e do sindicato da classe, a Faculdade Dom Luciano Mendes elaborou o Plano de Cargos e Carreira Docente (PCCD), que foi protocolado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/MG no dia 10 de janeiro de 2017, com o número 46211.000095/2017-33. O PCCD apresenta a seguinte estrutura: Disposições Gerais e Competência Originária, Atribuições, asseguração e penalidades do corpo docente; Cargos de Confiança; Carreira e forma de ingresso na carreira docente; Progressão funcional, promoção e progressão vertical, além de situações especiais, remuneração, capacitação e afastamento, bem como salário hora/aula.

6.4 Política de Capacitação do Corpo Docente

A FDLM possui como política de capacitação do corpo docente o fortalecimento da qualificação e do corpo docente. As ações neste sentido visam propiciar ao corpo docente enriquecimento na área técnica, artística e cultural, embasados nos princípios que regem a Instituição.

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS constitui disciplina opcional na FDLM. Apesar de não ser obrigatória, por causa da natureza dos cursos da FDLM, várias turmas cursaram LIBRAS ao longo dos últimos anos. Com a perspectiva da abertura de novos cursos, que se encontram previstos no período de vigência do PDI, a Língua Brasileira de Sinais constitui parte integrante dos conteúdos curriculares dos citados cursos. A FDLM, interessada em promover a inclusão social, tem ofertado LIBRAS na modalidade de curso de extensão para a comunidade interna e externa.

A FDLM permite e motiva que membros do corpo docente e do corpo técnico-administrativo participem da disciplina/curso de LIBRAS ofertada tanto nos cursos de graduação como nos de extensão. O objetivo é preparar alunos, professores e membros do corpo técnico-administrativo para entender e fazerem-se entender em LIBRAS, e assim contribuir para uma mais ampla e profunda integração de eventuais membros da comunidade acadêmica usuários dessa língua.

Além disso, os professores (conforme plano de cargos e carreiras) possuem incentivos para a formação a nível de especialização ou pós-graduação *stricto sensu*. Os professores possuem bolsas de estudo na própria instituição para frequentes cursos de extensão ou de especialização.

6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

Os professores da Faculdade Dom Luciano Mendes são contratados em um dos seguintes regimes de trabalho: integral, parcial ou horista, nos termos do glossário da Portaria Normativa 40/2007, com a seguinte distribuição de suas respectivas cargas horárias de trabalhos semanais:

Tempo integral - docente contratado com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Tempo parcial - docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Horista - docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

Atualmente, os docentes da FDLM estão distribuídos nos regimes de trabalho conforme o quadro a seguir:

REGIME DE TRABALHO	2023	%
Integral	1	11,11%
Parcial	4	44,0%
Horistas	4	44,0%
Total	9	100,00%

Conforme Regimento da FDLM, a substituição eventual de professores do quadro segue os seguintes procedimentos, mediante seleção procedida pela Coordenadoria do Curso a que pertença a disciplina e homologada pelo(a) Diretor(a) Geral da FDLM, observados os seguintes critérios:

1) Apresentação de edital para seleção de professor;
2) Identificação da categoria a ser contratado (substituto, colaborador ou visitante);
3) Data para inscrição e remetimento dos documentos solicitados;

Fases do processo seletivo:

1) Entrega do curriculum lattes documentado;
2) Apresentação de proposta pedagógica de trabalho;
3) Apresentação de aula prática;
4) Entrevista dos candidatos;
5) Divulgação do resultado.

Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada, bem como a manifestação formal de conhecimento e respeito à identidade e missão da FDLM. Constitui requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

Nos casos de necessidade de substituição emergencial de docente, a FDLM enviará consulta aos docentes da própria instituição sobre a possibilidade de assumirem as aulas disponíveis. Em caso de indisponibilidade ou impossibilidade, por diversos motivos, será iniciado um processo seletivo. Até que o processo se conclua, a coordenação de curso irá

distribuir os horários livres entre os professores em atividade, de modo que o professor contratado consiga repor as aulas faltantes, com menor prejuízo e transtorno para os alunos.

6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

A previsão de expansão do corpo docente da Faculdade Dom Luciano Mendes em relação aos cursos previstos no prazo de vigência deste PDI, de acordo com as metas estabelecidas, será constituída conforme tabela abaixo. A expansão se dará por títulos e por regime de trabalho, e será regida pela criação de novos cursos e suas respectivas demandas, em conformidade com os respectivos projetos pedagógicos.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO POR REGIME DE TRABALHO										
REGIME DE TRABALHO	**2022**	**%**	**2023**	**%**	**2024**	**%**	**2025**	**%**	**2026**	**%**
Integral	1	11%	1	11%	3	9%	3	8%	4	9%
Parcial	4	44%	4	44%	12	37,5%	17	47%	20	43%
Horistas	4	44%	4	44%	17	53%	16	44%	19	41%
Total	9	-	9	-	32	-	36	-	43	-

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO POR TITULAÇÃO										
TITULAÇÃO	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Doutores	3	33%	4	22%	5	15%	6	17%	7	16%
Mestres	5	55%	4	55%	15	47%	20	56%	24	56%
Especialistas	1	11%	1	22%	6	19%	10	28%	12	28%
Total	9	-	9	-	32	-	36	-	43	-

6.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A política da FDLM tem como foco estimular a produção e a difusão da produção acadêmica dos docentes da IES. Tal estímulo não só enriquece o trabalho do professor, mas também corrobora para engrandecer a instituição.

Para incentivar a produção científica, cultural, artística e tecnológica da comunidade acadêmica da IES, qual seja: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada,

produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, a Faculdade. As duas principais ações são:

- Criação da revista eletrônica *Inconfidentia*;
- Publicação da Série *Inconfidentia Philosophica.*

6.6.1 Objetivos

- Propiciar espaço de divulgação e debate de conhecimento
- Divulgar textos de pesquisas dos docentes da Instituição e pesquisadores e instituições parcerias da FDLM;
- Viabilizar espaços acadêmicos de publicação e debate de ideias;
- Viabilizar circulação pública do conhecimento produzido fora os limites da academia;
- Incentivar o *sapere aude* da ousadia do pensar e/ou da ortodoxia, da honestidade do pensamento.

6.6.2 Metas

- Aumentar o número de publicações a partir projetos de pesquisas, curricularização da extensão, eventos e atividades complementares previstas do Projeto Pedagógico do Curso;

6.7 Corpo técnico-administrativo

A FDLM oferece ao Corpo Técnico-administrativo direito de gratuidade de matrícula e ensino, a partir do fim do período de experiência, ou para um dependente por cada dois anos de serviços efetivos ao empregador, durante a manutenção do contrato de trabalho e na hipótese de ocorrer demissão será preservado o direito até o final do semestre. A FDLM prevê, ainda, a possibilidade de oferecer auxílio financeiro para capacitação dos funcionários da área administrativa, mediante solicitação por escrito à diretoria geral.

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo, estão previstos nos artigos 12 a 17 do PCCTA, a seguir transcritos:

Art. 12 - A seleção de pessoal técnico-administrativo é realizada mediante a apresentação de currículo e de apuração de competências e habilidades específicas, e realização de entrevistas.

Art. 13 - Submeter-se-ão ao processo seletivo os candidatos que se inscreverem nos processos de seleção divulgados no site da Faculdade Dom Luciano Mendes.

Art. 14 - A contratação dos candidatos selecionados será realizada pela Fundação Marianense de Educação, na qualidade de entidade mantenedora, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, observadas as disposições das convenções coletivas, podendo ser admitidas outras formas de admissão previstas em lei e compatíveis com as legislações universitárias.

Art. 15 - O recrutamento e a seleção são realizados pela direção da FDLM e submetido à aprovação da Mantenedora, a Fundação Marianense de Educação.

Art. 16° - O nível em que é admitido o funcionário depende de atendimento aos pré-requisitos estabelecidos para os cargos da categoria funcional.

Art. 17 - No provimento das funções serão observados os pré-requisitos estabelecidos pela direção da FDLM, listados no Anexo I e descritos no Anexo II, deste documento.

6.7.1 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A previsão de expansão do corpo técnico-administrativo da Faculdade Dom Luciano Mendes em relação aos cursos previstos no prazo de vigência deste PDI, de acordo as metas estabelecidas, será constituída será proporcional à demanda, em razão da criação de novos cursos:

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO						
FUNÇÕES	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**TOTAL**
Diretor	1	-	-	-	-	1
Diretor Acadêmico	1	-	-	-	-	1
Diretor Administrativo	1	-	-	-	-	1
Coordenador do Curso	1	2	3	4	5	5
Bibliotecário	1	-	-	-	-	1
Secretário Acadêmico	1	-	-	-	-	1

Auxiliar de Secretaria	1	-	1	-	1	3
Auxiliar administrativo	1	-	1	-	1	3
Auxiliar de Biblioteca	1	-	-	-	1	2
Auxiliar de Serviços Gerais	1	-	1	-	-	3
Total	10	2	6	4	8	21

7. PERFIL DO CORPO DISCENTE

7.1. Formas de Acesso

O acesso aos cursos de graduação ofertados pela FDLM é feito por meio de processo seletivo próprio. Também são admitidos alunos portadores de diploma e alunos transferidos de outras IES credenciadas junto ao MEC.

O acesso aos cursos de pós-graduação *lato sensu* se dá por meio de inscrição e seleção por processo seletivo próprio. Os alunos inscritos precisam ser diplomados em cursos de graduação devidamente reconhecidos pelo MEC.

7.2. Política, programas, ações e projetos de apoio ao aluno

A política de apoio ao discente visa atender o discente de forma singular para fomentar oportunidades de ampliação pedagógica e formação acadêmica, além de possibilitar a permanência e a excelência acadêmica do discente. A FDLM atua em diversas frentes para atingir tais objetivos, como: Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Monitorias, Nivelamento, Acessibilidade, Incentivo à Pesquisa e Estágio.

7.2.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Os procedimentos de atendimento aos alunos são realizados através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), que possui a competência de gestão das políticas a ele direcionada, nos termos no Art. 28 do Regimento a seguir transcrito:

Art.28. Compete ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico a gestão das políticas a ele direcionadas, tomando por base os seguintes indicadores:

I. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais implantando, de maneira suficiente, programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios;

II. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à

realização de eventos;

III. Condições institucionais de atendimento ao discente;

IV. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Parágrafo Único – O Núcleo de Apoio Psicopedagógico será gerido através de Regulamento aprovado pelo CONSUP.

7.2.2 Nivelamento

Para cada turma ingressante, a IES desenvolve um programa de nivelamento e acolhimento dos alunos, através da semana acadêmica e do seminário institucional onde todos os documentos normatizadores da IES são apresentados e durante duas semanas são apresentados tópicos das disciplinas básicas do curso.

Para os egressos dos cursos ofertados pela IES, em todos níveis, especialmente os cursos de graduação são desenvolvidas as seguintes estratégias de acompanhamento:

I.Manutenção dos endereços físicos e virtuais devidamente atualizados.

II. Encaminhamento de informações sobre cursos e eventos ofertados pela IES.

III. Simpósio filosófico-teológico anual

IV. Ciclos de debates

V. Semana acadêmica

VI. Comenda Dom Luciano Mendes de Almeida do mérito educacional e responsabilidade social.

7.2.3 Monitoria

A FDLM oferece o programa de monitoria por meio de editais, através dos quais são admitidos estudantes regulares, que tenham demonstrado rendimento escolar satisfatório na disciplina ou área de monitoria, além de aptidão para as atividades auxiliares de ensino e extensão. A monitoria não implica vínculo empregatício entre o estudante e a Instituição. A

monitoria é sempre exercida sob orientação de um professor e acompanhada pela Coordenação de Curso e Colegiado de Curso. Os alunos encaminhados para a monitoria,na maioria das vezes, também são acompanhados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

7.2.4 Orientação ao estágio não obrigatório

A FDLM atualmente possui somente o curso de graduação em bacharelado em filosofia e dentro do projeto pedagógico do curso[11] não é obrigatório o estágio supervisionado

De acordo com Capítulo VI – Do Estágio Curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia art.82. "O Estágio Curricular poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico de cada curso". Sendo assim, o discente da FDLM poderá desenvolver tais atividades de forma não obrigatória, na modalidade de atividade complementar, conforme quadro abaixo:

Tipo de atividade	Horas	Período	Modalidade	Avaliação
ESTÁGIOS	120	3º ao 6º	Acompanhamento pedagógico, atividades escolares e práticas docentes	Projeto, Relatório e Declaração da Instituição
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	120	1º ao 6º	Desenvolvimento de pesquisa com incentivo institucional e econômico à participação do Corpo Discente em vistas de alcançar excelência em pesquisa filosófica relevante	Projeto, Relatório e Cópia do resultado da pesquisa

[11] O PPC do Curso de Bacharelado em Filosofia (único curso de graduação da FDLM) está construído a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES122002.pdf

LABORATÓRIOS	90	1º ao 4º	Desenvolvimento de pesquisa quantitativa, qualitativa e/ou técnicas acerca de processos e eventos sociais, artísticas, culturais, etc. vinculados ao curso	Projeto, Relatório e Cópia do resultado da pesquisa
TRABALHO EM PESQUISA	280	2º ao 5º	Desenvolvimento e divulgação de conhecimento científico vinculado ao ensino e à pesquisa típicos da área de conhecimento do curso, sobretudo, na forma de artigos científicos (70h), resumos (30h), resenhas (30h), traduções (30h) e monitorias (120h)	Projeto, Relatório e Cópia do resultado da pesquisa
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	100	4º ao 6º	Elaboração de TCC mediante as orientações científicas com acompanhamento de orientador, apresentado e aprovado publicamente, depositado na Biblioteca da IES após as alterações sugeridas pelos examinadores e a revisão do orientador	Projeto de TCC, texto completo, aprovado e revisado do TCC
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	135	1º ao 6º	Organização de eventos científicos (45h), participação ativa / comunicação ou conferência (45h) e participação passiva / ouvinte (45h)	Certificado, Relatório e Cópia do resultado da pesquisa
CURSOS DE NIVELAMENTO E EXTENSÃO	90	1º ao 6º	Participação em cursos de nivelamento e de extensão nas áreas do conhecimento científico	Certificado e Relatório

			e relevantes para a formação filosófica	
PROJETOS DE EXTENSÃO	90	1º ao 6º	Prestação de serviços voluntários à sociedade e desenvolvimento de trabalhos de Responsabilidade Social	Projeto, Relatório e Cópia do resultado da pesquisa

7.3 Acessibilidade

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, nos termos da legislação vigente.

Com base na Norma Técnica NBR 9050: 2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), combinada com a Lei nº. 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida), o prédio da FDLM contempla acessibilidade, possuindo piso tátil e placas nas áreas de maior circulação, salas de aula e banheiro, de acordo com a normas vigente. Incluindo bebedouros, banheiro familiar, fraldários e para deficiente, além de placas em braile.

Além das questões ligadas à estrutura, a FDLM possui o Núcleo de Acessibilidade Pedagógica que desenvolve ações voltadas para o atendimento e orientação aos acadêmicos da IES, com o intuito de promoção no processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

Essas orientações consistem em:

a) *Apoio Psicopedagógico:* as atividades desenvolvidas têm como alvo problemáticas desenvolvimentais, dificuldades de aprendizagem e de realização escolar, problemas sociais ou de comportamento, educação especial, etc. O apoio será dado diretamente ao aluno ou através da colaboração com professores e outros profissionais.

b) *Orientação Escolar e Profissional:* tem como objetivo apoiar os discentes no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como de referenciais de emprego e profissões.

c) *Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista:* em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na FDLM.

7.3.1 Metas

- Possibilitar que os discentes que possuem dificuldades pedagógicas conheçam o NAPe e busquem sua inclusão, ação contínua.
- Disponibilizar profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada, ação contínua.
- Orientar a comunidade acadêmica em relação às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica, ação contínua.
- Comprometer-se com a promoção de estratégias diferenciadas de ensino e de avaliação, considerando as especificidades dos discentes, ação contínua.
- Oferecer disciplina e curso de Libras para professores, funcionários e alunos;

7.4. Política de Acompanhamento dos Egressos

A Política de acompanhamento de Egressos da FDLM é uma política institucional que promove um conjunto de ações para acompanhar os egressos em suas trajetórias de formação e de atuação profissional na perspectiva de inserção e qualificação para o mundo do trabalho. No site da FDLM há um formulário para acompanhamento sistemático das informações acerca da vida profissional dos egressos. A Política de acompanhamento de egressos está vinculada diretamente à Coordenação de Extensão, com apoio da CPA e demais órgãos da instituição. A CPA aplicará um questionário de acompanhamento para os egressos da graduação e pós-graduação.

São princípios da Política de Egressos da Faculdade Dom Luciano:

I - Inserção profissional: proporcionar oportunidades de inserção no mundo do trabalho por meio da divulgação de vagas de emprego, e proporcionando ao egresso a oportunidade de ministrar cursos de extensão.

II - Educação continuada: permite ao egresso a ampliação e a geração de conhecimentos e saberes por meio de qualificação profissional através dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela FDLM, ou por meios dos eventos promovidos pela FDLM.

III - Relacionamento contínuo: se estabelece em um movimento em que a FDLM procura proporcionar ao egresso momentos contínuos de contato com a instituição, seja por meio da oportunidade de fazer um curso de extensão da FDLM ou por meio dos eventos promovidos ao longo do ano pela FDLM

IV - Continuidade e institucionalização: manter um banco de dados que permita a FDLM manter a o contato como os egressos da instituição

7.4.1 Metas

- Implantar sistema de gestão para que os diretores e coordenadores de cursos tenham acesso a indicadores que permitam a atualização constante do perfil do egresso;
- Implementar ferramentas de gestão no site para realizar a divulgação de relatos, fotos, relatórios e depoimentos dos egressos sobre sua trajetória acadêmica e profissional, motivando aos ingressantes sua participação em projetos na FDLM;

- Promover encontros por meio de ofertas de cursos extensão e pós-graduação e/ou palestras e atividades com temas relevantes que tenham a participação de egressos.

7.5. Ouvidoria

A Ouvidoria foi instituída para estabelecer ligação entre a comunidade acadêmica, comunidade externa, docentes e as instâncias administrativas da Faculdade Dom Luciano Mendes, visando desburocratizar a administração e aperfeiçoar o processo democrático de gestão.

A Ouvidoria segue os seguintes procedimentos e metodologia:

- O acesso à Ouvidoria poderá ser viabilizado pela Internet, por telefone, QR code e pessoalmente.
- As respostas às questões e demandas deverão ser apresentadas no prazo máximo de 20 dias.

A Ouvidoria pode ser utilizada: alunos, técnico-administrativos, docentes e egressos. A Ouvidoria não responde a solicitações anônimas.

7.5.1 Objetivos estratégicos/Ações

- Abrir canais de comunicação entre a direção da FDLM e as diversas instâncias da comunidade acadêmica e externa, facilitando a troca de informações, ação contínua.

- Incrementar o exercício da autocrítica, estimulando a participação responsável de todos os membros e setores da IES, ação contínua.

- Atuar ativamente na identificação e resolução das situações que impeçam o bom funcionamento da vida Institucional, à luz do PDI, ação contínua.

7.6. Política de incentivo à Produção Acadêmica Discente e participação em eventos

A política de apoio à produção e à participação em eventos da FDLM visa capacitar os alunos a terem uma visão mais científica dos objetos estudados (seja a nível de graduação ou

de pós-graduação) de modo a estimular a formação continuada permanente, na percepção do valor da divulgação científica e da pesquisa científica.

A FDLM incentiva a Produção Discente e Participação em Eventos, de modo a fomentar estratégias para a educação focada no saber científico, na formação permanente e na valorização da produção científica, socializando o saber acadêmico por meio de atendimento às demandas da comunidade interna e externa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com projetos de desenvolvimento local e regional, fortalecendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

As principais ações de apoio à produção e à participação dos discentes em eventos são:

- Estímulo à submissão de projetos de pesquisa orientados por professor;
- Criação do site 'Pensamento Extemporâneo' para divulgação dos trabalhos de aula e projetos de pesquisa;
- Apoio à participação em eventos internos e externos;
- Incentivo à publicação nas revistas internas e externas.
- Participação dos alunos conjuntamente com Professores nos projetos de pesquisa que resultam em publicações
- Apoio à participação em Cursos de Extensão;

7.6.1 Metas

- Publicação do capítulo intitulado: " Filosofia e saúde: Os efeitos da pandemia na Arquidiocese de Mariana – MG do Livro Filosofia e saúde 2 Mundo Antigo e implicações contemporâneas.
- Ampliar o apoio de participação em Cursos de Extensão.
- Aumento de participação dos discentes nos Projetos de extensão Comunidade da Figueira, Comunidade Terapêutica Emanuel.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

8.1. Estrutura organizacional

I. A estrutura organizacional da Faculdade Dom Luciano está estabelecida em seu Regimento, qual seja:

II. Conselho Superior (CONSUP);

III. Comissão Própria de Avaliação (CPA);

IV. Ouvidoria;

V. Diretoria Geral;

VI. Diretoria Acadêmica;

VII. Diretoria Administrativa;

VIII. Colegiado de Curso de Graduação;

IX. Coordenadoria de Curso de Graduação; e

X. Coordenadoria de Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.Por sua vez, as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos estão estabelecidas no Art. 6º, 11 e 35 do Regimento, a seguir transcritos.

Art.6º. Ao Conselho Superior e a cada Colegiado de Curso de Graduação aplicam-se as seguintes normas:

I. O Conselho funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos neste Regimento;

II. O(a) Presidente do Conselho, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;

III. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

IV. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;

V. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;

VI. É obrigatório e tem a preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões do colegiado.

Art.11. O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo e normativo da FDLM é constituído pelos seguintes membros:

I. Diretor(a) Geral, seu(sua) Presidente nato;

II. Diretor(a) Acadêmico(a);

III. Diretor(a) Administrativo(a);

IV. Coordenadores de Cursos de Graduação;

V. Coordenador(a) de Cursos de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

VI. Um representante do corpo docente de cada curso de graduação;

VII. Um representante do corpo discente de cada curso de graduação;

VIII. Um representante do corpo técnico-administrativo;

IX. Um representante da Mantenedora.

Art.35. O Colegiado de Curso de Graduação é integrado pelos seguintes membros:

I. O(a) Coordenador(a) do Curso de Graduação, que o preside;

II. Os membros do corpo docente do curso que possuem regime de trabalho em tempo parcial e tempo integral;

III. Um representante do corpo discente, escolhido entre os representantes de turma, com mandato de um ano, sem direito a recondução;

IV. Um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido entre os representantes do segmento atuante no curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

8.2. Procedimento de autoavaliação institucional

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

Com regimento próprio, a CPA-FDLM tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação da FDLM, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando:

I. a análise das dimensões que integram a IES;

II. a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III. o respeito à identidade da IES;

IV. a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FDLM, bem como de representantes da sociedade civil.

8.3. Constituição e Funcionamento

Os membros da CPA da Faculdade Dom Luciano Mendes são eleitos entre seus pares e é assegurada a participação de todos os segmentos da IES, de forma equitativa. Já o representante da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros será de dois anos, permitida a recondução consecutiva. A CPA-FDLM terá a seguinte composição:

1 (um) representante do corpo docente;

1 (um) representante do corpo discente;

1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;

1 (um) representante da comunidade civil organizada.

O Coordenador da Comissão Própria de Avaliação será eleito entre os membros eleitos da CPA e seu nome será encaminhado ao Diretor Geral da FDLM para homologação. É vedada a indicação à CPA de representantes que exerçam cargos de direção na administração central da FDLM.

A Comissão Própria de Avaliação reúne-se, ordinariamente, por convocação de seu Coordenador, sempre que necessário. Das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão, presididas pelo seu coordenador, poderão participar convidados especiais, sem direito a voto. As deliberações da Comissão são registradas em ata, aprovada na reunião subsequente. O integrante da Comissão que faltar, sem justificativa, a 2 (duas) reuniões ordinárias consecutivas será substituído por outro representante do mesmo segmento, mediante eleição.

8.4. Autoavaliação institucional

A autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES e, deste modo, constitui uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A autoavaliação é uma atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da Instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas e projetos. Para isso, são considerados os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, conforme exposto no quadro abaixo:

EIXOS	DIMENSÕES
I Planejamento e avaliação institucional	**8 -** o planejamento e a avaliação
II Desenvolvimento institucional	**1** - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional **3 -** a responsabilidade social
III Políticas acadêmicas	**2 -** a política para o ensino, a pesquisa e a extensão **4 -** a comunicação com a sociedade **9 -** as políticas de atendimento aos discentes
IV Políticas de Gestão	**5 -** as políticas de pessoal **6 -** a organização e a gestão **10 -** a sustentabilidade financeira
V Infraestrutura	**7 -** a infraestrutura física

8.5. Projeto de Autoavaliação

8.5.1 Objetivo Geral

Promover um processo crítico e permanente de avaliação da FDLM, com base nas diretrizes do SINAES e em consonância com o PDI, respeitando a identidade da FDLM enquanto instituição de ensino superior e considerando sua missão e finalidades acadêmica e social.

8.5.2 Objetivo Específicos

I. Prestar informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais;

II. Garantir um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição;

III. Promover efetiva comunicação e a integração entre a CPA e a comunidade acadêmica;

IV. Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;

V. Produzir conhecimentos sobre a atual situação da FDLM, que possam contribuir para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;

VI. Estimular um processo constante de reflexão no interior da FDLM, a partir dos dados identificados por meio da autoavaliação, necessário à melhoria da qualidade na IES;

VII. Realizar ampla divulgação dos trabalhos avaliativos da CPA-FDLM.

8.5.3 Desenvolvimento

O projeto de autoavaliação institucional da CPA-FDLM é constituído de quatro etapas, a saber: Planejamento das avaliações, sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação das avaliações e divulgação dos resultados. Essas quatros etapas constituem o movimento dinâmico que a CPA faz ao longo do ano para desenvolver seu trabalho avaliativo e, consequentemente, ser uma ferramenta útil para o aperfeiçoamento e crescimento da FDLM.

Etapa 1 – Planejamento das avaliações

A etapa 1 consiste no primeiro momento do processo de autoavaliação. Nela, os membros da CPA se reúnem para discutir, planejar e preparar as avaliações ao longo do ano vigente. Isso diz respeito não só a avaliação institucional, mas a todas as avaliações desenvolvidas pela CPA. Nesta etapa é pensado e discutido o processo de sensibilização da comunidade acadêmica, a metodologia que será utilizada nas avaliações, bem como os questionários que serão aplicados. Esta etapa é de extrema importância para todo o desenvolvimento das avaliações, pois é nela que se articulam os passos que a CPA dará ao longo do ano até a consolidação do relatório institucional que é encaminhado ao MEC e divulgado a toda comunidade acadêmica.

Etapa 2 – Sensibilização da comunidade Acadêmica

A etapa 2 consiste em uma ação prática da CPA de divulgação das avaliações e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância das avaliações institucionais para o desenvolvimento da IES. Na FDLM usa-se fazer a sensibilização verbalmente, divulgando e explicando as avaliações nas salas de aulas, com avisos nos murais e pelos canais de comunicação virtuais, como E-mail, site e grupos de whatsapp.

Etapa 3 – Aplicação das avaliações

A etapa 3 consiste na aplicação das avaliações institucionais. A CPA, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente via link, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FDLM, e, ao mesmo tempo, facilita a apresentação e a interpretação dos resultados. Atualmente a CPA-FDLM aplica seis questionários de avaliações, conforme exposto no quadro abaixo.

AVALIAÇÕES	**PERIODICIDADE**
Avaliação das disciplinas	Semestral
Questionário de acompanhamento dos egressos	A cada 3 anos
Avaliação do curso de filosofia	Anual
Avaliação dos cursos de extensão	Conforme a necessidade

Avaliação Institucional	Anual
Avaliação da pós-graduação	Conforme a necessidade

As questões são elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplem as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade. Deste modo, a comunidade acadêmica tem uma ferramenta útil para avaliar todas as dimensões da IES.

Aqui é importante ressaltar que a comunidade acadêmica é convidada a participar das avaliações livremente, deste modo não há obrigatoriedade na participação das avaliações, bem como na identificação. Além dos questionários, a CPA-FDLM possui um E-mail, cpa@faculdadedomluciano.com.br, que está à disposição da comunidade acadêmica e pode ser utilizado como um meio de avaliar, criticar e sugerir mudanças em relação a avaliação institucional e a própria CPA.

Etapa 4 – Divulgação dos resultados

A etapa 4 consiste na divulgação dos resultados das avaliações a toda comunidade acadêmica. Na FDLM a divulgação é feita por meio do site, e-mail, mural e disponibilizado fisicamente na biblioteca e na secretaria acadêmica.

8.5.4 Metodologia

A CPA utiliza de questionários como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FDLM, e, ao mesmo tempo, facilita a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões são elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

Dependendo do tipo de avaliação, a CPA-FDLM utiliza critérios de análise diferentes para identificar as potencialidades e fragilidades. Para a avaliação institucional, a metodologia utilizada para a análise dos dados coletados, adota tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considera na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a

qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas são dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes são organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento do resultado das avaliações, a CPA é subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas "desconheço" e "insuficiente", atribuídas aos questionamentos, são consideradas como fragilidades da FDLM. E respostas "bom" e "excelente" são consideradas como potencialidades da FDLM. Já a resposta "suficiente", por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, é considerada como "ponto de atenção" a ser observada no intuito de fortalecê-lo para se tornar uma potencialidade.

Os dados coletados são apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações. Os dados são apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos são construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que são utilizados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

Valores dos conceitos	Classificação adotada	Sigla
De 1 a 1,8	Desconheço	D
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

Os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha é apresentado uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentam da IES.

Portanto, as avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA permitem, a toda comunidade acadêmica e a comunidade externa, enxergar, ao destacar as fragilidades e potencialidades, a instituição de uma forma realista e sincera. Permite, também, que a instituição possa, a partir de sua própria realidade, descobrir meios para realizar mudanças significativas na realização de sua missão como educadora.

Para as outras avaliações (avaliação do curso, avaliação das disciplinas, avaliação da pós-graduação e relatório de acompanhamento dos egressos) a CPA-FDLM utiliza outro critério de identificação das potencialidades e fragilidades. Nesse critério medimos as opções de respostas pela porcentagem, conforme destacado no quadro a seguir:

Índice de porcentagem de respostas	**Critério de análise**
Ótimo/bom -maior ou igual a 70%	Potencialidade
Ótimo/bom – de 50% a 69%	Ponto de atenção
Ótimo/bom – abaixo de 50% Suficiente/insuficiente – abaixo de 30%	Ponto de atenção
Ótimo/bom – abaixo de 50% Suficiente/insuficiente – acima de 30%	Fragilidade
Não existe – maior ou igual a 50%	Fragilidade

Cronograma do Plano de Ação 2022-2026

ANO	**AVALIAÇÕES APLICADAS**	**NÍVEL**
2022	Avaliação das disciplinas	Graduação
	Avaliação das disciplinas	Pós-graduação
	Avaliação do Curso	Graduação
	Avaliação do Curso	Pós-graduação
	Avaliação Institucional	Graduação
	Avaliação do curso	Extensão
	Questionário de avaliação dos egressos	Egressos
	Outras Ações Propostas para 2022	
	Postar no Emec o relatório institucional	
	Promover reuniões com a gestão da IES para análise dos resultados	
	Promover evento de divulgação dos resultados internos e externos	

ANO	AVALIAÇÕES APLICADAS	NÍVEL
2023	Avaliação das disciplinas	Graduação
	Avaliação das disciplinas	Pós-graduação
	Avaliação do Curso	Graduação
	Avaliação do Curso	Extensão
	Avaliação do Curso	Pós-graduação
	Avaliação Institucional	Graduação
	Outras Ações Propostas para 2023	
	Postar no Emec o relatório institucional	
	Promover reuniões com a gestão da IES para análise dos resultados	
	Promover evento de divulgação dos resultados internos e externos	
	Promover reunião para reavaliar os questionários das avaliações	

ANO	AVALIAÇÕES APLICADAS	NÍVEL
2024	Avaliação das Disciplinas	Graduação
	Avaliação das Disciplinas	Pós-graduação
	Avaliação do Curso	Graduação
	Avaliação do Curso	Extensão
	Avaliação do Curso	Pós-graduação
	Avaliação Institucional	Graduação
	Outras Ações Propostas para 2024	
	Postar no Emec o relatório institucional	
	Promover reuniões com a gestão da IES para análise dos resultados	
	Promover evento de divulgação dos resultados internos e externos	

ANO	AVALIAÇÕES APLICADAS	NÍVEL
2025	Avaliação das disciplinas	Graduação
	Avaliação das disciplinas	Pós-graduação
	Avaliação do Curso	Graduação
	Avaliação do Curso	Extensão
	Avaliação do Curso	Pós-graduação
	Avaliação Institucional	Graduação
	Questionário de acompanhamento dos egresso	Egressos
	Outras Ações Propostas para 2025	
	Postar no Emec o relatório institucional	
	Promover reuniões com a gestão da IES para análise dos resultados	
	Promover evento de divulgação dos resultados internos e externos	
	Sensibilização dos egressos	

ANO	AVALIAÇÕES APLICADAS	NÍVEL
2026	Avaliação das disciplinas	Graduação
	Avaliação das disciplina	Pós-graduação
	Avaliação do Curso	Graduação
	Avaliação do Curso	Extensão
	Avaliação do Curso	Pós-graduação
	Avaliação Institucional	Graduação
	Outras Ações Propostas para 2026	
	Postar no Emec o relatório institucional	
	Promover reuniões com a gestão da IES para análise dos resultados	
	Promover evento de divulgação dos resultados internos e externos	

9. INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1. Descrição geral do espaço físico

Para o bom funcionamento de suas atividades, a Faculdade Dom Luciano Mendes dispõe de instalações cedidas pelo Seminário São José, em regime de comodato registrado no Livro B-11, sob o n. de ordem 4142, fl 0190, do Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Mariana MG. Trata-se de um espaço de mais de 10.000 m2, incluindo as áreas interna e externa (Unidade I), assim distribuído:

Setores	Área (m2)
Administração Geral	214,81
Administração Acadêmica	309,76
Setor Didático	472,81
Espaços complementares	3.878,87
Jardim interno	1.964,70
Jardim externo e lazer	6.500,00
Sanitários	49,31
Área de Circulação e Convivência	650,00
Total Geral	**14040,26**

De fácil acesso, o prédio encontra-se em bom estado de conservação. Dispõe de uma boa área administrativa, incluindo recepção. Suas salas possuem iluminação, acústica e ventilação favoráveis. Corredores amplos, banheiros adequados. Uma boa área é reservada à biblioteca. Os jardins internos e externos proporcionam uma estética agradável. Enfim, as instalações gerais do prédio em que a FDLM está instalada estão em perfeitas condições de uso, compondo um ambiente propício ao ensino e demais atividades acadêmicas. Todos os espaços da FDLM passam por avaliação periódica e manutenção conforme Plano de Atualização e manutenção da infraestrutura física e equipamentos da FDLM e gerenciamento patrimonial disponível nos anexos do PDI.

9.2. Administração Geral – Espaço para Atividade Administrativa

Ambientes	Área (m2)
Hall de Entrada	56,06
Recepção	16,95

Secretaria	52,65
Sala de Visitas	34,80
Direção Geral / Direção Administrativa	17,25
Depósito	3,00
Sala de Reuniões	18,44
Financeiro	15,66
Subtotal	**214,81**

O Setor Administrativo da FDLM está distribuído em uma área de aproximadamente 214,81m^2, com possibilidade de expansão para adequações futuras e necessárias.

O complexo recepção/secretaria/tesouraria está equipado de computadores com acesso à Internet, armários e arquivos. Os funcionários responsáveis por estes setores são uma Secretária Acadêmica e uma Secretária Adjunta, supervisionadas pelo Diretor Acadêmico, e uma Auxiliar Administrativa, supervisionada pelo Diretor Administrativo.

Serviços administrativos de grande relevância são executados pela Mantenedora, que assume a responsabilidade pelo setor de recursos humanos, contabilidade, e assessoria trabalhista e jurídica, por si mesma e mediante a contratação de prestadores de serviço (consultoria jurídica, por exemplo). Assim, o serviço de gestão dos profissionais docentes e técnico-administrativos da FDLM está sob responsabilidade da mantenedora, em estreita sintonia com a diretoria geral.

Acoplada ao serviço de recepção, a FDLM dispõe de ampla e bem estruturada sala de visitas, podendo comportar reuniões de grupos pequenos relacionados com a atividade administrativa da Instituição. Possui um hall de entrada com recepção destinada ao acolhimento de visitantes conjugados com Seminário Etapa do Discipulado.

A Direção Geral e Direção Administrativa também está estruturada com computador com internet e impressora em rede, armários, sofás, cadeiras e mesas para atendimento de toda comunidade acadêmica e comunidade externa.

A Faculdade Dom Luciano Mendes possui uma sala destinada a reuniões dos órgãos (CPA, NDE e Colegiado), composta por uma mesa com seis cadeiras e duas mesas individuais, um computador com impressora.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais. Para condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. A FDLM tem o laudo técnico que atesta as condições de acessibilidade de acordo com a legislação vigente. Há também o NAPP, monitorias e nivelamento. Há ainda para acessibilidade placas em braile, piso tátil, banheiros adaptados e softwares de acessibilidade instalados nos computadores.

Em relação à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a FDLM oferece o NAPP conforme a legislação vigente.

Ainda em relação à acessibilidade, a FDLM possui parcerias com as Instituições a saber, Figueira e Coterem. Com estas instituições a Faculdade realiza projetos de extensão com os discentes, propiciando a inclusão e responsabilidade social da IES com a comunidade externa que visibilizam situações de pessoas com deficiência.

A FDLM possui em sua gestão a digitalização dos arquivos do acervo online pela célula em parceria com o AIX; o Pergamum para o acervo da biblioteca e parte do Acadêmico.

A Faculdade Dom Luciano Mendes considera imprescindível o uso dos avanços tecnológicos no processo de ensino e de gestão. Por isso, ela deverá construir um plano para incorporar e assimilar tais avanços e colocá-los a serviço da educação. Entre os avanços tecnológicos, vale citar o site da instituição (www.faculdadedomluciano.com.br), que está programado para interagir e atender às comunidades interna e externa. São utilizados sistemas informatizados tanto para o bom atendimento na Biblioteca (sistema *Pergamum*) como na Secretaria Acadêmica e na administração financeira (WEBGIZ/AIX). É utilizado também o e-mail institucional, que permite melhor comunicação entre Diretoria, Coordenação, técnico-

administrativos, professores e alunos. A FDLM adotou também o facebook e o Instagram como forma de melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa. Foi criado o site *https://pensamentoextemporaneo.com.br* para professores e alunos publicarem conteúdos e interagirem inteiramente no processo de conhecimento.

A FDLM utiliza, ainda, recursos inovadores e diferenciados. O WhatsApp como forma rápida e eficaz de comunicação tanto com a comunidade acadêmica como com a comunidade externa. Foram instalados computadores e datashows em todas as salas em funcionamento na IES. Também como forma de favorecer aos acadêmicos as inovações tecnológicas, a FDLM implantou uma moderna rede de internet sem fio, capaz de cobrir com sinal de qualidade todas as suas dependências, além de possibilitar o adequado gerenciamento de sua utilização. Objetivando implantar o ensino à Ensino à Distância (EAD), a FDLM disponibiliza a plataforma Moodle e os modernos recursos da Microsoft e Google para educação, com o acréscimo de suficiente espaço de armazenamento de dados na nuvem para toda a comunidade acadêmica.

Em relação à avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, a FDLM possui plano que orienta as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), bem como estabelece o processo de expansão da infraestrutura. Sua concepção e propostas se baseiam nas políticas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026), que estabelece intrínseca relação entre oferta de cursos e a adequada disponibilidade de infraestrutura e equipamentos.

A FDLM, ao longo de sua história, e primando pela excelência na atividade educacional, desenvolveu uma rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de jardins e áreas arborizadas, e de manutenção dos equipamentos em consonância com suas necessidades. Esta atividade permanente é realizada por funcionários e por empresas contratadas para este fim. A atualização da infraestrutura é realizada através de aquisições e por intervenções nas instalações.

Sobre o gerenciamento de manutenção patrimonial a mantenedora Fundação Marianense de Educação possui sistema de registros que salvaguarda o patrimônio do registro bem móveis e imóveis com seu tombamento.

9.2.1 Sanitários e Jardins

Ambientes	Área (m2)
WC Visita Masculino	4,98
WC Visita Feminino	2,96
Sanitário para pessoas com deficiências/ Fraldário/Familiar	4,32
Sanitários Professores/ técnico-administrativo	3,15
Sanitário Masculino	16,95
Sanitário Feminino	16,95
Jardim interno	1.964,70
Jardim externo e lazer	6.500,00
Total	8514,01

Os espaços descritos acima são destinados ao uso de alunos/docentes/técnico-administrativo e comunidade externa para descanso, leitura, lazer e outros.

9.3. Administração Acadêmica

Ambientes	Área (m2)
Sala dos Professores	50,85
Sala dos Professores – Tempo integral	35,00
Sala C-1 – Diretoria Acadêmica/ Coordenação de Curso Filosofia	13,66
Sala C-1a – Coordenação de Teologia/ Psicologia	13,86
Biblioteca	231,39
Subtotal	**344,76**

9.3.1 Salas dos Professores

Compondo o setor Administração Acadêmica, a Sala dos Professores possui amplo espaço, próprio para reuniões e trabalho de grupo ou individual, equipada de mesa e cadeiras, armários e microcomputador com acesso à Internet.

O espaço destinado aos professores de tempo integral é composto por uma mesa para trabalho com oito cadeiras, jogos, estudo e pequenas reuniões, computador conectado à internet

e impressora. Dois sofás, um quadro negro e um espaço para café. E ainda Fita de tubo de exercício de resistência Fitness.

As coordenadorias de curso têm gabinetes (sala C-1 e C1a), equipamentos de computador com acesso à Internet, impressora em rede, armários, arquivos e mesas.

9.3.2 Biblioteca

A Biblioteca, além de possuir software de gestão o pergamum, possui em seu espaço 2 cadeiras giratórias, 2 mesas de escritório, 1 expositor de livros, 1 telefone sem fio, 1 mesa para higienização de livros, 1 balcão de atendimento, 1 computador para consulta (usuário). Além deste espaço de atendimento, a biblioteca possui um espaço destinado para estudo composto por 3 mesas com 4 cadeiras (cada), 4 cabines para estudo individual. Em seu espaço, a biblioteca possui 61 estantes, 2 circuladores de ar, 1 armário guarda volume, 1 impressora multifuncional, 1 impressora (cartucho), 2 computadores (administrativo), 1 arquivo de aço e 2 mesas para os computadores.

9.4. Setor Didático

Ambientes	Área (m2)
Sala A-1	52,65
Sala A-2	52,65
Sala A-3	52,36
Sala B-1	53,55
Sala B-2	52,65
Sala B-3	52,65
Sala C-2 (Sala de recursos audiovisuais e multimídia)	70,50
Sala C-3 (Laboratório de Informática)	34,51
Sala C-4 (Laboratório de Neuroanatomia/neurofisiologia)	33,60
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	17,69
Subtotal	**472,81**

9.4.1 Salas de aula

As salas de aulas da FDLM estão em perfeitas condições de uso, com boa luminosidade, ventilação e acústica e contam com avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial normatizado com capacidade para turmas de até 30 (trinta) alunos, estão equipadas

com carteiras e quadro branco para uso de pincéis, murais e equipamentos de multimídia, computadores conectados à internet e data-shows. Implementando a inserção de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e como recurso tecnológico inovador, a FDLM adaptou uma sala de aula com Lousa Digital e óculos de realidade virtual.

9.4.2 Salas de recursos audiovisuais e multimídia

Uma sala (C-2) será equipada de recursos audiovisuais e multimídia mais avançados, capaz de abrigar turmas maiores para aulas, palestras e conferências. Na sala C-3 está montado o laboratório de Informática, com computadores novos, conectados à internet, para aulas práticas de computação e uso geral dos alunos: estudo e realização de trabalhos. O laboratório possui 11 computadores conectados à internet, sendo que um dos mencionados é adaptado para deficientes auditivos.

9.4.3 Laboratório de Neuroanatomia/Neurofisiologia

Outro espaço de aprendizagem é o Laboratório de Neuroanatomia/Neurofisiologia (C4). Composto por mesas, cadeiras, 8 mapas do corpo humano, 01 armário com: Sistema Nervoso Simpático, Corte da pele em bloco 3d, Esqueleto humano, articulado e muscular com rodas, Medula espinhal ampliada, Modelo anatômico do ouvido, ampliado, Modelo de Anatomia de Otorrinolaringologia de Molde Nasal Anatômico Humano, Olho ampliado, Cabeça com corte mediano (3 peças), Cérebro com artérias, pode ser separado em 8 partes, Crânio, Cérebro ampliado e dividido em 12 partes, mostrando hemisférios cerebrais, tronco encefálico e cerebelo, Anatomia do Cérebro Humano (Modelo de Artéria Cerebral Destacável), Cérebro com artérias, pode ser separado em 3 partes, Cérebro com artérias, pode ser separado em 9 partes e Crânio montado sobre a coluna cervical.

9.4.4 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A FDLM também dentro de sua política educacional possui o NAPP que auxilia apoio psicopedagógico a todos os estudantes da Instituição que necessitam de acompanhamento. O espaço é destinado à orientação de estudos e inclusão. Composto por

um computador conectado em rede, um armário, mesa com três cadeiras, 4 sofás e mesa de uso individual.

9.5. Espaços complementares

Ambientes	Área (m2)
Auditório	216,93
Refeitório 01 (professores e funcionários)	23,70
Refeitório 02 (alunos)	300,00
Capela	217,91
Sacristia	70,33
Corredor, área de circulação e convivência	650,00
Campo de Futebol	1000,00
Quadra de Esportes	500,00
Horta e Pomar	700,00
Piscina	200,00
Subtotal	**3.878,87**

A FDLM dispõe de amplo auditório com coro, palco e camarim. De fácil acesso e acessibilidade com cadeiras apropriadas, é utilizado em grandes eventos acadêmicos e científicos como seminários, palestras, congressos e conferências presenciais e à distância. A capacidade é para 190 pessoas, equipado com espaço multimídia com data show, ambiente com sonorização, tela de projeção, cadeiras, mesas, coxia com cortina, microfones, mesa de sonorização, redeWifi e excelente qualidade acústica.

Como espaço complementar, tem-se também uma Capela com bancos para aproximadamente 150 pessoas. Uma ampla sacristia serve de espaço anexo aos serviços litúrgicos.

Existem dois refeitórios disponíveis. Há um refeitório (número 01) disponível para serviços de pequenos lanches para professores e funcionários, composto por um freezer, uma geladeira, um forno de micro-ondas, um armário, um fogão com gás e uma mesa com 6 cadeiras.

O refeitório (número 02) é um espaço complementar destinado ao refeitório de alunos, em parceria com o Seminário de Mariana.

Possui um campo de futebol, quadra de esportes e piscina que são utilizados como espaços complementares para uso dos alunos e docentes, em parceria com o Seminário de Mariana. Os corredores e a área de circulação e convivência possuem piso tátil, sinalização, bebedouro com acessibilidade.

A horta e o pomar, também considerados um espaço complementar, foram criados para atender aos projetos ligados à subsistência, a saber, “Filosofia e saúde”, “Filosofia da Terra”, contidos no Projeto Político Pedagógico atendendo a demandas do Ministério da Educação e como estratégias de ensino por meio de metodologias ativas voltadas para o Meio Ambiente, sustentabilidade e ecologia.

9.6. Espaços para atendimento aos alunos

Há uma sala para atendimento aos alunos, onde funciona o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), bem como a sala de coordenação de curso, direção acadêmica, coordenação administrativa e direção geral que são destinados ao atendimento dos discentes. Os espaços possuem formas variadas de atendimento, pois, além do atendimento presencial é possível realizar atendimentos virtuais. Os espaços também possuem áreas para atendimento individual ou em grupo.

Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, a FDLM visa uma ação multidisciplinar, voltada para o atendimento e orientação aos acadêmicos da FDLM, com o intuito de promoção no processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica, proporcionando subsídios, informações e assessoramento para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social.

O NAPP tem como finalidade dar orientações e aconselhamento de cunho psicopedagógico e social para o corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativos e aos egressos da FDLM, a saber: orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo; encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada; orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam

dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional; orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágios, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA); orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

Essas orientações consistem em:

- *Apoio Psicopedagógico:* as atividades desenvolvidas têm como alvo problemáticas desenvolvimentais, dificuldades de aprendizagem e de realização escolar, problemas sociais ou de comportamento, educação especial, etc. O apoio será dado diretamente ao aluno ou através da colaboração com professores e outros profissionais.

- *Orientação Escolar e Profissional:* tem como objetivo apoiar os discentes no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como de referenciais de emprego e profissões.

- *Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista:* em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na FDLM.

A FDM possui, além do NAPP, atendimento pelo Whatsapp, emails institucionais, QR code (ouvidoria), Redes Sociais, bem como o atendimento dos professores de tempo integral.

9.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

9.7.1 Laboratório de Informática

Em uma sala (C-3) com área de 34,51 m2, estão colocados à disposição de professores e alunos uma rede com 11 computadores. Com acesso à Internet, o laboratório de Informática tem como objetivo atender às aulas práticas de informática, seja em cursos regulares ou em programas de extensão, como também à demanda dos alunos para estudo e produção de textos

acadêmico-científicos. O Laboratório de Informática passa por constante manutenção, sendo supervisionado por uma empresa especializada e contratada para este fim e apoio de alunos por meio de editais de seleção previstos no Projeto Político Pedagógico como atividades complementares.

Ambientes	**Área (m2)**
Sala C-3 (Laboratório de Informática)	34,51 m^2

9.7.2 Laboratório de Anatomia

O laboratório de Anatomia é utilizado pelos alunos em disciplinas da Filosofia (Filosofia da Mente, Psicologia) de modo interdisciplinar.

Ambientes	**Área (m2)**
Laboratório de Anatomia	35 m^2

Os espaços são adequados, acessíveis, normalizados, constantemente avaliados e passam por manutenção constante.

9.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade Dom Luciano Mendes disponibiliza uma sala conjugada com a CPA e outros órgãos (NDE/CCG), com estrutura física que atende às necessidades das demandas dessa comissão, com espaço de trabalho suficiente para comportar os membros, com mesas, cadeiras,

armários e impressora em rede. As reuniões de cada setor são previamente agendadas de forma a otimizar o espaço.

A CPA durante a pandemia desenvolveu trabalho remoto, neste sentido, o recurso foi agregado à gestão da Comissão Própria de Avaliação como importante recurso tecnológico que é o ambiente Microsoft *Teams*. O backup dos dados são salvos no drive e disponibilizados à direção geral para consulta na implementação de melhorias, o que facilitou bastante o acompanhamento dos itens da autoavaliação pela CPA.

9.9. Biblioteca

A Biblioteca Cônego José Renato Peixoto Vidigal da FDLM, ocupando uma área de aproximadamente 119,13 m², conta com um acervo bibliográfico atualizado. Todos os livros indicados na bibliografia básica e outros complementares são adquiridos, numa política de constante expansão e atualização.

Com o objetivo de ampliar o acervo bibliográfico e ao mesmo tempo oferecer diferentes e atuais formas de estudo e pesquisa, a FDLM vem fomentando a disponibilização de revistas e livros de modo online, que conta com um acervo de mais de 8.000 títulos, e abrange diferentes áreas do saber. Este rico acervo visa facilitar o acesso à informação, uma vez que o material fica disponível para consulta a qualquer momento.

Uma descrição geral do espaço ocupado pela Biblioteca da FDLM encontra-se no quadro a seguir:

Ambientes	**Área (m2)**
Setor de circulação de material	16,53
Acervo	68,40
Estudo individual e coletivo	34,20
Total	**119,13**

O acervo está informatizado e encontra-se catalogado e classificado de acordo com as normas internacionais. A catalogação é feita seguindo o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e a classificação é feita através da CDD (Classificação Decimal Dewey),

CDU (Classificação Decimal Universal) e da tabela de Cutter. A classificação do acervo da Biblioteca Côn. José Renato Peixoto Vidigal está sendo trocada para CDU, visando maior precisão na classificação dos assuntos.

Desde julho de 2017, o sistema utilizado pela biblioteca é o Pergamum. O sistema foi adotado visando maior liberdade aos usuários, que conseguem ter acesso a diversos serviços online.

O acervo da biblioteca é constituído por mais de 5493 títulos, incluindo dicionários e livros em geral e mais de 7231 volumes, e um acervo de periódicos digitais e físicos em constante expansão, e em média, 600 exemplares de vários tipos de materiais (fitas, DVD's, CD's e outros). Para o arquivamento de monografias, um repositório digital está sendo criado, além do já existente físico e Revistas.

A biblioteca dispõe de um acervo básico para atendimento aos professores, alunos e funcionários. Para aquisição de livros observa-se a política de desenvolvimento do acervo, que auxilia no planejamento e tomada de decisões, oferecendo parâmetros eficazes para a formação e a manutenção do acervo, com base nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

9.9.1 Serviços

A biblioteca da FDLM, disponível para docentes e discentes, funciona em ambiente bem iluminado, ventilado e silencioso, com acesso direto dos usuários às estantes, prestando os seguintes serviços:

I. Serviço de referência, que ajuda o usuário a localizar as informações desejadas;

II. Serviço de empréstimo para professores, alunos e membros da comunidade educativa;

III. Serviço de consulta ao catálogo online, assim como à biblioteca virtual, renovação, reserva, consulta a débitos e outros, através do Pergamum.

A biblioteca da FDLM funciona nos horários de segunda a quinta-feira, no horário das 10h às 12h e de 12h30 às 16h30, e na sexta-feira das 8h30 às 12h e das 12h30 às 15h. Este horário pode ser ampliado de acordo com as necessidades dos usuários.

A coordenação dos serviços está sob a responsabilidade da bibliotecária Maria José de Souza, CRB- 6, MG – 003726/0, com a colaboração de auxiliares de biblioteca, e sob a supervisão do Diretor Acadêmico. Há ainda a colaboração de alunos que são beneficiados com bolsas de estudo.

9.9.2 Política de expansão e atualização da Biblioteca

Além de contar com o acervo da biblioteca, a Faculdade Dom Luciano Mendes, para melhor atender às demandas dos cursos, mantém convênio com a Instituto Teológico São José (ITSJ) e com a Faculdade Jesuíta de Teologia e Filosofia (FAJE) para serviços de consulta e pesquisa pelos alunos. Além disso, a Arquidiocese de Mariana mantém outros acervos culturais como o Museu do Livro, Museu Casa de Alphonsus de Guimaraens, Arquivo Eclesiástico, que podem ser consultados por docentes e discentes da FDLM.

A FDLM dispõe de verba orçamentária para a atualização do acervo bibliográfico e assinatura de revistas, a ser aplicada conforme previsto na política de desenvolvimento do acervo, bem como para expansão das instalações e equipamentos da biblioteca, sempre que as necessidades o exigirem e de acordo com o Plano de atualização, manutenção e infraestrutura da biblioteca Cônego Renato Vidigal.

Especificamente sobre a Biblioteca, observe-se o seguinte:

I. Serão priorizadas as seguintes obras para a atualização do acervo:

a) As que correspondam à proposta e às finalidades dos cursos aqui oferecidos;

b) As obras de autores clássicos e contemporâneos;

c) Tratados, manuais e ensaios dos últimos trinta anos, ao menos das matérias fundamentais do currículo de cada curso;

d) Dicionários e enciclopédias;

e) Coleção de textos de literatura primária, em língua original, ou em boas traduções.

II. Estabelece-se como meta, a ser cumprida gradativamente, a assinatura de um crescente número de revistas brasileiras ou latino-americanas e de revistas em língua inglesa, francesa, alemã ou espanhola.

III. A biblioteca será enriquecida com um acervo de livros em formato digital (e-book) e assinaturas de revistas eletrônicas.

IV. A construção de um acervo no formato digital, utilizando a multiplicidade de recursos atualmente disponíveis. Sobretudo por facilitar o acesso, esta modalidade se mostra grandemente atrativa para a nova geração de alunos.

V. Trabalho de monitoria, programas de incentivo à produção acadêmica, o que é feito para nivelamento dos ingressantes no curso e orientação psicopedagógica e espiritual.

VI. Dispositivos de Recursos Digitais

Com base nas avaliações da Comissão Própria de Avaliação- CPA, a FDLM tem ações com ampliação voltadas para a dinamização de atendimento aos usuários, uso dos espaços mantendo o foco para o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, a Biblioteca Cônego Renato Vidigal disponibiliza em seu espaço físico, os dispositivos e recursos digitais aos seus utilizadores, potencializando o processo de inovação nos ambientes e promovendo a inclusão social e digital: computadores com acesso à internet, ficha catalográfica automatizada, consulta de acervo, consulta de débito e renovação de empréstimo via sistema *pergamum*, acesso a *wifi*, software de inclusão e atendimento educacional especializado, bem como portal de periódicos pela *home page* da Faculdade.

9.10. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos tecnologia da informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional.

Nesse sentido, a Faculdade Dom Luciano Mendes considera imprescindível o uso dos avanços tecnológicos no processo de ensino e de gestão. Por isso, ela deverá construir um plano para incorporar e assimilar tais avanços e colocá-los a serviço da educação. Entre os avanços tecnológicos, vale citar o site da instituição (www.faculdadedomluciano.com.br), que está programado para interagir e atender às comunidades interna e externa. São utilizados sistemas informatizados tanto para o bom atendimento na Biblioteca (sistema *Pergamum*) como na Secretaria Acadêmica e na administração financeira (WEBGIZ/AIX). É utilizado também o e-mail institucional, que permite melhor comunicação entre Diretoria, Coordenação, técnico-administrativos, professores e alunos. A FDLM adotou também o facebook e o Instagram como forma de melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa. Foi criado o site *https://pensamentoextemporaneo.com.br* para professores e alunos publicarem conteúdos e interagirem inteiramente no processo de conhecimento.

A FDLM utiliza, ainda, o WhatsApp como forma rápida e eficaz de comunicação tanto com a comunidade acadêmica como com a comunidade externa. Foram instalados computadores e datashows em todas as salas em funcionamento na IES. Também como forma de favorecer aos acadêmicos as inovações tecnológicas. A FDLM implantou uma moderna rede de internet sem fio, capaz de cobrir com sinal de qualidade todas as suas dependências, além de possibilitar o adequado gerenciamento de sua utilização. Objetivando implantar o ensino à Ensino à Distância (EAD), a FDLM disponibiliza a plataforma Moodle e os modernos recursos da Microsoft e Google para educação, com o acréscimo de suficiente espaço de armazenamento de dados na nuvem para toda a comunidade acadêmica, bem como, os avanços constantes nos processos de gestão e exigências do Ministério da Educação como a secretaria e diploma digital.

A Faculdade prevendo a interação com a comunidade acadêmica apresenta inovações na comunicação com a publicação do capítulo: Livro Metodologias Ativas no ensino superior: práticas inovadoras em espaços abertos como por exemplo a hora dos In-confidentes trabalhando temas culturais, política e ciências, Círculo de Leitura, Comunidade Figueira, conterem, dentre outros.

A FDLM também possui recursos tecnológicos e comunicação como canal do Youtube, redes sociais, e-mails institucionais e QR code como novas formas de atendimento e comunicação com discentes, docentes e comunidade civil.

Há nos computadores utilizados pela comunidade acadêmica, como softwares de inclusão para tornar acessíveis às pessoas com deficiências os conteúdos de aulas, práticas pedagógicas para garantir a acessibilidade comunicacional de todos.

Tendo em vista todos os avanços tecnológicos e de comunicação, a FDLM para garantir a manutenção dos seus serviços, possui contratos com empresas especializadas na área de informática e também na área de comunicação como forma de garantir acessibilidade a toda comunidade acadêmica de seus recursos.

9.11. Cronograma de expansão física

Faz parte do projeto de melhor adequação do espaço físico a demarcação do amplo estacionamento, suficiente para atender os membros da comunidade acadêmica e visitantes, conservação e melhoria do belo jardim (interno e externo) e das áreas reservadas ao lazer, incluindo o campo de futebol, a quadra poliesportiva, recapeamento da pista de acesso ao prédio e construção de muros e portão de entrada

No terreno cedido para o funcionamento da Faculdade existe área suficiente para a construção de novos espaços como, salas de aula, gabinetes para professores, ampliação de biblioteca, banheiros, serviço administrativo e outras necessidades. Isto se fará à medida que a comunidade acadêmica e os serviços prestados pela Instituição o exigirem. Ou seja, o plano de expansão física acompanhará o processo de integralização dos cursos e desenvolvimento acadêmico-administrativo da Faculdade. O plano completo pode ser consultado nos apêndices do PDI.

9.12. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A FDLM possui um plano que objetiva orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), bem como estabelecer o processo de expansão da infraestrutura. Sua concepção e propostas se

baseiam nas políticas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026), que estabelece intrínseca relação entre oferta de cursos e a adequada disponibilidade de infraestrutura e equipamentos.

A FDLM, ao longo de sua história, e primando pela excelência na atividade educacional, desenvolveu uma rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de jardins e áreas arborizadas, e de manutenção dos equipamentos em consonância com suas necessidades. Esta atividade permanente é realizada por funcionários e por empresas contratadas para este fim. A atualização da infraestrutura é realizada através de aquisições e por intervenções nas instalações.

9.12.1 Cronograma de expansão: Recursos Audiovisuais e Informática

Tipo de equipamento	**Atual**	**QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Projetor	04	1	01	01	01	02
Tela Projeção	04	1	01	01	01	02
Equipamento som	01	0	1	0	0	0
Microcomputadores	09	0	0	3	5	7

10. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

10.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário

Em vista de atender aos alunos com deficiência visual, a Faculdade Dom Luciano Mendes se propõe, caso seja solicitada e, conforme a legislação em vigor decreto 5296, de 02 de dezembro de 2004, proporcionar: a acessibilidade arquitetônica, visando retirar as barreiras dos espaços de acessos aos ambientes pedagógicos, administrativos e de convivência; a acessibilidade atitudinal, fornecendo ações educativas para a comunidade acadêmica e colaboradores, por exemplo, a formação em Libras, visando a mudança das atitudes, o colocar-se no lugar de outra pessoa; a acessibilidade comunicacional, relacionada também à formação em Libras, e aquisição de Software e dispositivos de informática acessíveis; a acessibilidade digital, com a reformação do site para permitir Zoom ou redução de letras para pessoas com deficiência visual; acessibilidade pedagógica, que visa sanar os déficits em situações específicas[12], como atendimento psicológico, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, monitorias, nivelamentos e atendimento psicopedagógico.

Em se tratando dos alunos com deficiência auditiva, a Faculdade Dom Luciano Mendes oferecerá, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo: Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno; Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico; Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita; Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Dois aspectos merecem ser ressaltados: 1) Além da disciplina opcional de Libras no curso de graduação, a FDLM oferece na modalidade de Extensão um Curso semestral de Libras, inclusive capacitando os seus corpos docente e técnico-administrativo; 2) A FDLM desenvolve

---

[12] Para mais informações consultar o Regimento do NAPP.

trabalho de inclusão social através de parceria com a “Comunidade da Figueira”, na realização de trabalho de assistência social e cuidados especiais com pessoas com deficiências.

Todas as áreas atualmente construídas ou reformadas pela FDLM contam com recursos de acessibilidade para atender às pessoas com deficiência. Adaptações na estrutura predial foram realizadas, como por exemplo, construção de rampas, adequação de sanitário e sinalização para deficientes visuais. O passeio público possui faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais. Quanto ao uso da biblioteca, a FDLM possui equipamentos com acesso à internet, com hardwares e softwares próprios às pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, como o programa Dosvox. As reformas, construções e adaptações possibilitam a correta aplicação das políticas de inclusão social, de proteção à saúde e ao ambiente, dos princípios de biossegurança e do atendimento às exigências sanitárias.

Quanto ao atendimento prioritário, imediato e diferenciado, a FDLM dispõe de um setor especializado para o atendimento e orientação de pessoas com necessidades especiais, que viabiliza a presença de profissional capacitado para suprir a demanda solicitada.

11. COMUNICAÇÃO DA FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

A Faculdade Dom Luciano Mendes tem como política de comunicação apresentar para a comunidade interna e externa sua missão, objetivos e valores, sendo reconhecida pela sociedade como referência nas diversas áreas do ensino através de cursos, eventos, programas da extensão e da pesquisa.

A comunicação da IES com a comunidade interna e externa dá-se prioritariamente por meio de canais institucionais administrados pelas empresas contratadas com finalidade de aprimorar a visibilidade, a Comunicação e o Marketing.

No site do FDLM, um dos principais canais de comunicação da instituição, divulgam-se informações sobre cursos, graduação, pós-graduação lato sensu, cursos de extensão, eventos, projetos e notícias do meio acadêmico, dentre outros. A FDLM está presente no Facebook, Instagram, Linkedln e Youtube ampliando a aproximação e interação com seus públicos e aumentando o alcance e potencial dos materiais de divulgação, produzidos pela área de Comunicação e Marketing da empresa contratada, coordenados pela direção acadêmica.

11.1. Objetivos

- Tornar a marca da FDLM conhecida regional e nacionalmente do ponto de vista educacional;
- Manter e aprimorar os canais de comunicação digitais para a comunidade interna e externa;
- Manter e aprimorar os canais de comunicação tradicionais para a comunidade interna e externa;
- Acompanhar as formas de divulgação realizadas pelas empresas terceirizadas contratadas pela FDLM.

11.2. Comunicação da IES com a comunidade interna

As ações de comunicação com o público interno visam conquistar o comprometimento dos técnicos-administrativos, docentes e discentes com as políticas e diretrizes institucionais.

Os docentes e técnicos-administrativos contam com um APP chamado *Athenas online*, onde é possível obter informações administrativas referente ao contracheque e espelho de ponto. Além do site e murais que possuem divulgação de cursos para formação continuada. Outra forma de comunicação com os colaboradores é através do e-mail institucional.

Os docentes e coordenadores possuem portal específicos para gerenciamento de notas, planos de ensino, diário, dentre outros através do webgiz. Os alunos possuem também o acesso a este portal que é disponibilizado informações das diretrizes acadêmicas como histórico, notas, plano de ensino, faltas. Ou seja, o que eles precisarão se informar ao longo da sua permanência na instituição. Outra forma de comunicação com o público interno da instituição se dá por meio dos murais que estão localizados estrategicamente nas salas de aula, refeitório e áreas comuns para os alunos, além do envio de e-mails e publicações nas redes sociais institucionais.

A Faculdade também possui QR codes sobre biblioteca, requerimentos, contatos dos setores, ouvidoria, informações sobre atendimentos, publicações, inscrições, eventos, notícias, calendários, manuais, cadastro EMEC, solicitações, consultas, dentre outros. Esta ação consideramos exitosa e inovadora, pois, além de tornar o ambiente mais integrado digitalmente torna possível a atualização das informações sem a necessidade de gastar mais recursos, papéis, etc., o que torna a prática bastante sustentável.

Além disso, a Faculdade possui um mapa de sinalização interna que garante a localização dos setores e salas.

11.3. Comunicação da IES com a comunidade externa

Em relação a comunicação externa pode-se evidenciar o canal do Youtube da FDLM no qual são transmitidos eventos, conferências, simpósios, semana acadêmicas e outras atividades. Além disso, o site da IES também é um dos pontos fortes da comunicação externa, pois dispõe de informações atualizadas sobre a FDLM, processos seletivos, cursos e documentos oficiais. No site está disponível a ouvidoria e o fale conosco. Também são disponibilizados os documentos de transparência institucional, como relatórios da CPA, resultados de avaliações externas e informações legais exigidas pela regulação do ensino superior.

As ações no Instagram alinhados com o Facebook continuam as publicações de divulgação dos cursos, uso dos stories em tempo real para que aconteça interação com o público.

Outros canais de comunicação que atuam no atendimento a comunidade externa é o WhatsApp, e-mail institucional e ouvidoria, além também, do QR code disponível no site que possui informações sobre biblioteca, requerimentos, contatos dos setores, ouvidoria, informações sobre atendimento, publicações, inscrições, eventos, notícias, calendários, manuais, cadastro EMEC, solicitações, consultas, dentre outros.

Para a divulgação de vestibulares, cursos de extensão, de pós-graduação e ações institucionais de amplo alcance, a FDLM conta com empresas terceirizadas de marketing, publicidade e propaganda.

12. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A proposta financeira (orçamento) inicia-se a partir das metas e objetivos das diversas políticas institucionais da FDLM e a relação destas com as capacidades financeiras hauridas dos diversos cursos e serviços oferecidos pela IES, ou seja, o planejamento financeiro da FDLM está intimamente relacionado ao seu PDI.

Os diversos setores envolvidos no planejamento acadêmico também estão envolvidos no planejamento orçamento de forma direta ou indireta. Os serviços disponíveis e a qualidade destes, passam por processo de autoavaliação gerido pela CPA. É a partir da inter-relação o previsto, o executado/avaliado, que ocorre a construção coletiva do orçamento institucional.

Cumpre destacar que o orçamento é fruto de acompanhamento e participação das instâncias gestoras, além de cumprir ritos regimentais. Importante destacar que a constante busca por aumento de fontes captadoras, como as doações de pessoas jurídicas, mas também a expansão da oferta de cursos de extensão e pós-graduação em parceria com órgãos governamentais, os quais fornecem importante e crescentes recursos para nossa IES.

A FDLM faz sua previsão orçamentária a partir da aprovação do Conselho Superior que por sua vez aprova e dimensiona as necessidades em termos de ensino-pesquisa-extensão e

repassa as informações para as instâncias gestoras e acadêmicas com a previsão orçamentária do ano letivo em exercício.

Além disso, a participação da comunidade acadêmica é evidenciada por meio dos órgãos e colegiados, desenvolvimento de cursos de extensão, parcerias/fomento com Prefeituras com cursos de Pós-Graduação e Publicações nos livros Dom Viçoso, 270 anos do Seminário e, ou projetos, desenvolvimento do Projeto sustentável Filosofia da Terra, Desenvolvimento de ações com melhorias com base nos relatórios da CPA. Esses projetos são realizados através de parcerias e termos de colaboração com instituições privadas e públicas.

A partir de tais questões, são elaboradas as planilhas orçamentárias, as quais seguem:

Planilha orçamentária 2022

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
1	**Receitas**	**2022**
1.1	Matrículas - Educacionais (considerando 15 alunos)	14.490,00
1.2	Mensalidade Escolar - Educacionais	159.390,00
1.3	Cursos de extensão – exclusivo da Faculdade	144.000,00
1.4	Curso de o pós graduação Arte Sacra	101.738,88
1.5	Taxas de serviços de secretaria – Educacionais	1.350,00
1.6	Convênios	-
1.7	Doações de Pessoas Jurídicas (considerando 30 seminaristas de Mariana)	142.704,00
1.8	Doações de Pessoas Físicas	-
1.9	Aluguéis	-
1.10	Financeiras (Rendimentos de Aplicação)	1.500,00
1.11	Oficinas de aprendizado	-
1.12	Eventos Sociais	-
1.13	Repasses de outras unidades - (Matriz ou filiais)	465.200,00
1.14	Outras Receitas	-
1.15	Curso de Extensão Prefeitura de Mariana	20.000,00
Total (1)		**1.050.372,88**
2	**Bolsas de estudos – Educacionais**	
2.1	(-) Filantrópicas Integrais 100%	173.880,00
2.2	(-) Filantrópicas Parciais 50%	-
2.3	(-) Descontos Sindicais	-

2.4	(-) Descontos Comerciais	-
2.5	(-) Devoluções de Matrículas ou Mensalidades	-
Total (2)		**173.880,00**
3	**Custos e Despesas com pessoal**	
3.1	Salários de Professores	363.024,59
3.2	Salários de Funcionários	139.798,54
3.3	13º Salário de Professores	33.002,24
3.4	13º de Funcionários	12.708,96
3.5	Férias e adicional de férias 1/3 de Professores	44.002,99
3.6	Férias e adicional de férias 1/3 de Funcionários	16.945,28
3.7	Rescisão Contratual – (Aviso prévio, multa...)	20.000,00
3.8	FGTS s/ Folha de Pagto de Professores	29.041,97
3.9	FGTS s/ Folha de Pagto de Funcionários	11.183,88
3.10	PIS s/ Folha de Pagto de Professores	3.630,25
3.11	PIS s/ Folha de Pagto de Funcionários	1.397,99
Total (3)		**674.736,68**
4	**Outras despesas com pessoal**	
4.1	Seguros (Funcionários e Alunos)	-
4.2	Vale transporte	-
4.3	Outras despesas	-
4.4	Assistência médico-trabalhista	1.000,00
4.5	PPRA / PCMSO	1.000,00
Total (4)		**2.000,00**
5	**Bens Imóveis**	**-**
Total (5)		**-**
6	**Bens Móveis**	
6.1	Biblioteca	3.300,00
6.2	Computadores e periféricos	-
6.3	Máquinas e Equipamentos	4.400,00
6.4	Materiais Didáticos	1.320,00
6.5	Móveis e Utensílios	2.200,00
6.6	Veículos	6.600,00

Total (6)		**17.820,00**
7	**Custos e despesas gerais e administrativas**	
7.1	Água e Esgoto	-
7.2	Alimentação	4.400,00
7.3	Serviços de Terceiros PF	30.000,00
7.4	Bens duráveis de valor irrelevantes	1.400,00
7.5	Combustíveis	3.300,00
7.6	Contribuições Sindicais e Sociais	-
7.7	Cursos e Treinamentos	1.500,00
7.8	Serviços de Terceiros PJ	14.520,00
7.9	Energia Elétrica	-
7.10	Gráficas	10.560,00
7.11	Hospitalar / Médicos / Medicamentos	1.100,00
7.12	Locação de imóveis	-
7.13	Manutenção de softwares (Aix Sistemas, Pergamum,Relógio de Ponto, Secretaria Digital)	34.734,56
7.14	Manutenção nas edificações / projeto combate incêndio	4.332,98
7.15	Material de copa e cozinha e utilidades domésticas	-
7.16	Material de expediente	3.850,00
7.17	Material de limpeza e Conservação	4.000,00
7.18	Serviços de Técnicos	19.800,00
7.19	Telefone	3.239,81
7.20	Viagens e hospedagens	-
7.21	Repasse para outras unidades - (Matriz ou filiais)	29.459,50
7.22	Locação de máquinas e equipamentos (Xerox 2º Dinho)	3.960,00
7.23	Manutenção máquinas e equipamentos	-
7.24	Internet	1.714,68
7.25	Despesas Financeiras/ Tributárias	2.640,00
Total (7)		**174.511,52**
Total Receitas		**1.050.372,88**
Total Despesa		**1.042.948,21**
Resultado (1–2–3–4-5-6-7)		**7.424,67**

Planilha orçamentária 2023

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
1	**Receitas**	**2023**
1.1	Matrículas - Educacionais (considerando 15 alunos)	15.939,00
1.2	Mensalidade Escolar - Educacionais	175.329,00
1.3	Cursos de extensões – exclusivo da Faculdade	158.400,00
1.4	Curso de o pós graduação Arte Sacra	111.912,77
1.5	Taxas de serviços de secretaria – Educacionais	1.485,00
1.6	Convênios	-
1.7	Doações de Pessoas Jurídicas (considerando 30 seminaristas de Mariana)	156.974,40
1.8	Doações de Pessoas Físicas	-
1.9	Aluguéis	-
1.10	Financeiras (Rendimentos de Aplicação)	1.650,00
1.11	Oficinas de aprendizado	-
1.12	Eventos Sociais	-
1.13	Repasses de outras unidades - (Matriz ou filiais)	511.720,00
1.14	Outras Receitas	-
1.15	Curso de Extensão Prefeitura de Mariana	22.000,00
Total (1)		**1.155.410,17**
2	**Bolsas de estudos – Educacionais**	
2.1	(-) Filantrópicas Integrais 100%	191.268,00
2.2	(-) Filantrópicas Parciais 50%	-
2.3	(-) Descontos Sindicais	-
2.4	(-) Descontos Comerciais	-
2.5	(-) Devoluções de Matrículas ou Mensalidades	-
Total (2)		**191.268,00**
3	**Custos e Despesas com pessoal**	
3.1	Salários de Professores	399.327,05
3.2	Salários de Funcionários	153.778,39
3.3	13º Salário de Professores	36.302,46
3.4	13º de Funcionários	13.979,86
3.5	Férias e adicional de férias 1/3 de Professores	48.403,29
3.6	Férias e adicional de férias 1/3 de Funcionários	18.639,81
3.7	Rescisão Contratual – (Aviso prévio, multa...)	22.000,00
3.8	FGTS s/ Folha de Pagto de Professores	31.946,16
3.9	FGTS s/ Folha de Pagto de Funcionários	12.302,27
3.10	PIS s/ Folha de Pagto de Professores	3.993,27
3.11	PIS s/ Folha de Pagto de Funcionários	1.537,78

		-
Total (3)		**742.210,35**
4	**Outras despesas com pessoal**	
4.1	Seguros (Funcionários e Alunos)	-
4.2	Vale transporte	-
4.3	Outras despesas	-
4.4	Assistencia médico-trabalhista	1.100,00
4.5	PPRA / PCMSO	1.100,00
Total (4)		**2.200,00**
5	**Bens Imóveis**	**-**
Total (5)		**-**
6	**Bens Móveis**	
6.1	Biblioteca	3.630,00
6.2	Computadores e periféricos	-
6.3	Máquinas e Equipamentos	4.840,00
6.4	Materiais Didáticos	1.452,00
6.5	Móveis e Utensílios	2.420,00
6.6	Veículos	7.260,00
Total (6)		**19.602,00**
7	**Custos e despesas gerais e administrativas**	
7.1	Água e Esgoto	-
7.2	Alimentação	4.840,00
7.3	Serviços de Terceiros PF	33.000,00
7.4	Bens duráveis de valor irrelevantes	1.540,00
7.5	Combustíveis	3.630,00
7.6	Contribuições Sindicais e Sociais	-
7.7	Cursos e Treinamentos	1.650,00
7.8	Serviços de Terceiros PJ	15.972,00
7.9	Energia Elétrica	-
7.10	Gráficas	11.616,00
7.11	Hospitalar / Médicos / Medicamentos	1.210,00
7.12	Locação de imóveis	-
7.13	Manutenção de softwares (Aix Sistemas, Pergamum, Relógio de Ponto, Secretaria Digital)	38.208,02
7.14	Manutenção nas edificações / projeto combate incêndio	4.766,28
7.15	Material de copa e cozinha e utilidades domésticas	-

7.16	Material de expediente	4.235,00
7.17	Material de limpeza e Conservação	4.400,00
7.18	Serviços de Técnicos	21.780,00
7.19	Telefone	3.563,79
7.20	Viagens e hospedagens	-
7.21	Repasse para outras unidades - (Matriz ou filiais)	32.405,45
7.22	Locação de máquinas e equipamentos (Xerox 2º Dinho)	4.356,00
7.23	Manutenção máquinas e equipamentos	-
7.24	Internet	1.886,15
7.25	Despesas Financeiras/ Tributárias	2.904,00
Total (7)		**191.962,68**
Total Receitas		**1.155.410,17**
Total Despesa		**1.147.243,03**
Resultado (1–2–3–4-5-6-7)		**8.167,14**

Planilha orçamentária 2024

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
1	**Receitas**	**2024**
1.1	Matrículas - Educacionais (considerando 15 alunos)	17.532,90
1.2	Mensalidade Escolar - Educacionais	192.861,90
1.3	Cursos de extensão – exclusivo da Faculdade	174.240,00
1.4	Curso de o pós graduação Arte Sacra	123.104,04
1.5	Taxas de serviços de secretaria – Educacionais	1.633,50
1.6	Convênios	-
1.7	Doações de Pessoas Jurídicas (considerando 30 seminaristas de Mariana)	172.671,84
1.8	Doações de Pessoas Físicas	-
1.9	Aluguéis	-
1.10	Financeiras (Rendimentos de Aplicação)	1.815,00
1.11	Oficinas de aprendizado	-
1.12	Eventos Sociais	-
1.13	Repasses de outras unidades - (Matriz ou filiais)	562.892,00
1.14	Outras Receitas	-
1.15	Curso de Extensão Prefeitura de Mariana	24.200,00
Total (1)		**1.270.951,18**

2	**Bolsas de estudos – Educacionais**	
2.1	(-) Filantrópicas Integrais 100%	210.394,80
2.2	(-) Filantrópicas Parciais 50%	-
2.3	(-) Descontos Sindicais	-
2.4	(-) Descontos Comerciais	-
2.5	(-) Devoluções de Matrículas ou Mensalidades	-
		-
Total (2)		**210.394,80**
3	**Custos e Despesas com pessoal**	
3.1	Salários de Professores	439.259,75
3.2	Salários de Funcionários	169.156,23
3.3	13º Salário de Professores	39.932,71
3.4	13º de Funcionários	15.377,84
3.5	Férias e adicional de férias 1/3 de Professores	53.243,62
3.6	Férias e adicional de férias 1/3 de Funcionários	20.503,79
3.7	Rescisão Contratual – (Aviso prévio, multa...)	24.200,00
3.8	FGTS s/ Folha de Pagto de Professores	35.140,78
3.9	FGTS s/ Folha de Pagto de Funcionários	13.532,50
3.10	PIS s/ Folha de Pagto de Professores	4.392,60
3.11	PIS s/ Folha de Pagto de Funcionários	1.691,56
		-
Total (3)		**816.431,38**
4	**Outras despesas com pessoal**	
4.1	Seguros (Funcionários e Alunos)	-
4.2	Vale transporte	-
4.3	Outras despesas	-
4.4	Assistência médico-trabalhista	1.210,00
4.5	PPRA / PCMSO	1.210,00
Total (4)		**2.420,00**
5	**Bens Imóveis**	**-**
Total (5)		**-**
6	**Bens Móveis**	
6.1	Biblioteca	3.993,00
6.2	Computadores e periféricos	-
6.3	Máquinas e Equipamentos	5.324,00
6.4	Materiais Didáticos	1.597,20

6.5	Móveis e Utensílios	2.662,00
6.6	Veículos	7.986,00
Total (6)		**21.562,20**
7	**Custos e despesas gerais e administrativas**	
7.1	Água e Esgoto	-
7.2	Alimentação	5.324,00
7.3	Serviços de Terceiros PF	36.300,00
7.4	Bens duráveis de valor irrelevantes	1.694,00
7.5	Combustíveis	3.993,00
7.6	Contribuições Sindicais e Sociais	-
7.7	Cursos e Treinamentos	1.815,00
7.8	Serviços de Terceiros PJ	17.569,20
7.9	Energia Elétrica	-
7.10	Gráficas	12.777,60
7.11	Hospitalar / Médicos / Medicamentos	1.331,00
7.12	Locação de imóveis	-
7.13	Manutenção de softwares (Aix Sistemas, Pergamum, Relógio de Ponto, Secretaria Digital)	42.028,82
7.14	Manutenção nas edificações / projeto combate incêndio	5.242,91
7.15	Material de copa e cozinha e utilidades domésticas	-
7.16	Material de expediente	4.658,50
7.17	Material de limpeza e Conservação	4.840,00
7.18	Serviços de Técnicos	23.958,00
7.19	Telefone	3.920,17
7.20	Viagens e hospedagens	-
7.21	Repasse para outras unidades - (Matriz ou filiais)	35.645,99
7.22	Locação de máquinas e equipamentos (Xerox 2º Dinho)	4.791,60
7.23	Manutenção máquinas e equipamentos	-
7.24	Internet	2.074,76
7.25	Despesas Financeiras/ Tributárias	3.194,40
Total (7)		**211.158,94**
Total Receitas		**1.270.951,18**
Total Despesa		**1.261.967,33**
Resultado (1–2–3–4-5-6-7)		**8.983,86**

Planilha orçamentária 2025

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
1	**Receitas**	**2025**
1.1	Matrículas - Educacionais (considerando 15 alunos)	19.286,19
1.2	Mensalidade Escolar - Educacionais	212.148,09
1.3	Cursos de extensões – exclusivo da Faculdade	191.664,00
1.4	Curso de o pós graduação Arte Sacra	135.414,45
1.5	Taxas de serviços de secretaria – Educacionais	1.796,85
1.6	Convênios	-
1.7	Doações de Pessoas Jurídicas (considerando 30 seminaristas de Mariana)	189.939,02
1.8	Doações de Pessoas Físicas	-
1.9	Alugueis	-
1.10	Financeiras (Rendimentos de Aplicação)	1.996,50
1.11	Oficinas de aprendizado	-
1.12	Eventos Sociais	-
1.13	Repasses de outras unidades - (Matriz ou filiais)	619.181,20
1.14	Outras Receitas	-
1.15	Curso de Extensão Prefeitura de Mariana	26.620,00
Total (1)		**1.398.046,30**
2	**Bolsas de estudos – Educacionais**	
2.1	(-) Filantrópicas Integrais 100%	231.434,28
2.2	(-) Filantrópicas Parciais 50%	-
2.3	(-) Descontos Sindicais	-
2.4	(-) Descontos Comerciais	-
2.5	(-) Devoluções de Matrículas ou Mensalidades	-
		-
Total (2)		**231.434,28**
3	**Custos e Despesas com pessoal**	
3.1	Salários de Professores	483.185,73
3.2	Salários de Funcionários	186.071,86
3.3	13º Salário de Professores	43.925,98
3.4	13º de Funcionários	16.915,63
3.5	Férias e adicional de férias 1/3 de Professores	58.567,98
3.6	Férias e adicional de férias 1/3 de Funcionários	22.554,17
3.7	Rescisão Contratual – (Aviso prévio, multa...)	26.620,00
3.8	FGTS s/ Folha de Pagto de Professores	38.654,86

3.9	FGTS s/ Folha de Pagto de Funcionários	14.885,75
3.10	PIS s/ Folha de Pagto de Professores	4.831,86
3.11	PIS s/ Folha de Pagto de Funcionários	1.860,72
		-
Total (3)		**898.074,52**
4	**Outras despesas com pessoal**	
4.1	Seguros (Funcionários e Alunos)	-
4.2	Vale transporte	-
4.3	Outras despesas	-
4.4	Assistência médico-trabalhista	1.331,00
4.5	PPRA / PCMSO	1.331,00
Total (4)		**2.662,00**
5	**Bens Imóveis**	**-**
Total (5)		**-**
6	**Bens Móveis**	
6.1	Biblioteca	4.392,30
6.2	Computadores e periféricos	-
6.3	Máquinas e Equipamentos	5.856,40
6.4	Materiais Didáticos	1.756,92
6.5	Móveis e Utensílios	2.928,20
6.6	Veículos	8.784,60
Total (6)		**23.718,42**
7	**Custos e despesas gerais e administrativas**	
7.1	Água e Esgoto	-
7.2	Alimentação	5.856,40
7.3	Serviços de Terceiros PF	39.930,00
7.4	Bens duráveis de valor irrelevantes	1.863,40
7.5	Combustíveis	4.392,30
7.6	Contribuições Sindicais e Sociais	-
7.7	Cursos e Treinamentos	1.996,50
7.8	Serviços de Terceiros PJ	19.326,12
7.9	Energia Elétrica	-
7.10	Gráficas	14.055,36
7.11	Hospitalar / Médicos / Medicamentos	1.464,10

7.12	Locação de imóveis	-
7.13	Manutenção de softwares (Aix Sistemas, Pergamum,Relógio de Ponto, Secretaria Digital)	46.231,70
7.14	Manutenção nas edificações / projeto combate incêndio	5.767,20
7.15	Material de copa e cozinha e utilidades domésticas	-
7.16	Material de expediente	5.124,35
7.17	Material de limpeza e Conservação	5.324,00
7.18	Serviços de Técnicos	26.353,80
7.19	Telefone	4.312,18
7.20	Viagens e hospedagens	-
7.21	Repasse para outras unidades - (Matriz ou filiais)	39.210,59
7.22	Locação de máquinas e equipamentos (Xerox 2º Dinho)	5.270,76
7.23	Manutenção máquinas e equipamentos	-
7.24	Internet	2.282,24
7.25	Despesas Financeiras/ Tributárias	3.513,84
Total (7)		**232.274,84**
Total Receitas		**1.398.046,30**
Total Despesa		**1.388.164,06**
Resultado (1–2–3–4-5-6-7)		**9.882,24**

Planilha orçamentária 2026

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
1	**Receitas**	**2026**
1.1	Matrículas - Educacionais (considerando 15 alunos)	21.214,81
1.2	Mensalidade Escolar – Educacionais	233.362,90
1.3	Cursos de extensões – exclusivo da Faculdade	210.830,40
1.4	Curso de o pós graduação Arte Sacra	148.955,89
1.5	Taxas de serviços de secretaria – Educacionais	1.976,54
1.6	Convênios	-
1.7	Doações de Pessoas Jurídicas (considerando 30 seminaristas de Mariana)	208.932,93
1.8	Doações de Pessoas Físicas	-

1.9	Alugueis	-
1.10	Financeiras (Rendimentos de Aplicação)	2.196,15
1.11	Oficinas de aprendizado	-
1.12	Eventos Sociais	-
1.13	Repasses de outras unidades - (Matriz ou filiais)	681.099,32
1.14	Outras Receitas	-
1.15	Curso de Extensão Prefeitura de Mariana	29.282,00
Total (1)		**1.537.850,93**
2	**Bolsas de estudos – Educacionais**	
2.1	(-) Filantrópicas Integrais 100%	254.577,71
2.2	(-) Filantrópicas Parciais 50%	-
2.3	(-) Descontos Sindicais	-
2.4	(-) Descontos Comerciais	-
2.5	(-) Devoluções de Matrículas ou Mensalidades	-
		-
Total (2)		**254.577,71**
3	**Custos e Despesas com pessoal**	
3.1	Salários de Professores	531.504,30
3.2	Salários de Funcionários	204.679,04
3.3	13º Salário de Professores	48.318,58
3.4	13º de Funcionários	18.607,19
3.5	Férias e adicional de férias 1/3 de Professores	64.424,78
3.6	Férias e adicional de férias 1/3 de Funcionários	24.809,58
3.7	Rescisão Contratual – (Aviso prévio, multa...)	29.282,00
3.8	FGTS s/ Folha de Pagto de Professores	42.520,34
3.9	FGTS s/ Folha de Pagto de Funcionários	16.374,32
3.10	PIS s/ Folha de Pagto de Professores	5.315,04
3.11	PIS s/ Folha de Pagto de Funcionários	2.046,79
		-
Total (3)		**987.881,98**
4	**Outras despesas com pessoal**	
4.1	Seguros (Funcionários e Alunos)	-
4.2	Vale transporte	-
4.3	Outras despesas	-
4.4	Assistencia médico-trabalhista	1.464,10
4.5	PPRA / PCMSO	1.464,10
Total (4)		**2.928,20**

5	**Bens Imóveis**	**-**
Total (5)		**-**
6	**Bens Móveis**	
6.1	Biblioteca	4.831,53
6.2	Computadores e periféricos	-
6.3	Máquinas e Equipamentos	6.442,04
6.4	Materiais Didáticos	1.932,61
6.5	Móveis e Utensílios	3.221,02
6.6	Veículos	9.663,06
Total (6)		**26.090,26**
7	**Custos e despesas gerais e administrativas**	
7.1	Água e Esgoto	-
7.2	Alimentação	6.442,04
7.3	Serviços de Terceiros PF	43.923,00
7.4	Bens duráveis de valor irrelevantes	2.049,74
7.5	Combustíveis	4.831,53
7.6	Contribuições Sindicais e Sociais	-
7.7	Cursos e Treinamentos	2.196,15
7.8	Serviços de Terceiros PJ	21.258,73
7.9	Energia Elétrica	-
7.10	Gráficas	15.460,90
7.11	Hospitalar / Médicos / Medicamentos	1.610,51
7.12	Locação de imóveis	-
7.13	Manutenção de softwares (Aix Sistemas, Pergamum,Relógio de Ponto, Secretaria Digital)	50.854,87
7.14	Manutenção nas edificações / projeto combate incêndio	6.343,92
7.15	Material de copa e cozinha e utilidades domésticas	-
7.16	Material de expediente	5.636,79
7.17	Material de limpeza e Conservação	5.856,40
7.18	Serviços de Técnicos	28.989,18
7.19	Telefone	4.743,40
7.20	Viagens e hospedagens	-
7.21	Repasse para outras unidades - (Matriz ou filiais)	43.131,65
7.22	Locação de máquinas e equipamentos (Xerox 2º Dinho)	5.797,84
7.23	Manutenção máquinas e equipamentos	-
7.24	Internet	2.510,46

7.25	Despesas Financeiras/ Tributárias	3.865,22
		-
Total (7)		**255.502,32**
Total Receitas		**1.537.850,93**
Total Despesa		**1.526.980,47**
Resultado (1–2–3–4-5-6-7)		**10.870,47**

Mariana, 29 de setembro de 2023

Edmar José da Silva
Diretor Geral da Faculdade Dom Luciano Mendes

22.390.686/0007-00
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES
Av. Geraldo Gonçalves da Cunha, 21
São José - CEP 35.426-094
Telefax: 3558-1439
MARIANA MG

FACULDADE DOM LUCIANO MENDES
FDLM
Recredenciada pelo MEC pela portaria nº717 de 27 de Julho de 2018.